

# Cruz e Sousa





Inventário do Arquivo  
Cruz e Sousa

Presidente da República  
*Jair Messias Bolsonaro*

Ministro do Turismo  
*Gilson Machado Neto*

Fundação Casa de Rui Barbosa

Presidente  
*Letícia Dornelles*

Diretor Executivo  
*Carlos Fernando Corbage Rabello*

Diretora do Centro de Memória e Informação  
*Patrícia Imbriozzi Ajus*

Chefe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira  
*Rosângela Florido Rangel*

Chefe do Setor de Editoração  
*Benjamin Albagli Neto*

Organização do Arquivo Cruz e Sousa  
*Ananda Borges Paranhos*  
*Eliane Vasconcellos*  
*Denise de Araújo Silva*  
*Gilza Martins Saldanha da Gama*  
*Rosângela Florido Rangel*

Produção Gráfica  
*Bruno Goulart Correia*

Revisão  
*Denise Pimentel*

# Inventário do Arquivo Cruz e Sousa

---

## **Organização**

Daniela Carvalho Sophia  
Rosângela Florido Rangel

Fundação Casa de Rui Barbosa  
Centro de Memória e Informação

Rio de Janeiro | 2021

Edição e produção gráfica:  
Centro de Memória e Informação

F981 Fundação Casa de Rui Barbosa. Centro de Memória e  
Informação.

Inventário do arquivo Cruz e Sousa [recurso eletrônico] /  
organização Daniela Carvalho Sophia, Rosângela Florido  
Rangel -- Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa,  
2021.

2.720 Kbytes; PDF (113 p.) -- (Inventário do arquivo; 10)

ISBN 978-65-88295-09-0

1. Sousa, Cruz e, 1861-1898 – Inventário. I. Sophia,  
Daniela Carvalho, *org.* III, Rangel, Rosângela Florido, *org.* IV.  
Título. V. Série.

CDD 016.869

# SUMÁRIO

Nota das Organizadoras	8
Cruz e Sousa, ARS SPES UNICA	10
Cruz e Sousa: material para estudo	20
Cronologia	27
Bibliografia de Cruz e Sousa	31
Bibliografia sobre Cruz e Sousa	36
Teses e Dissertações	60
Ficha técnica	65
Correspondência Pessoal	68
Correspondência familiar	79
Correspondência de terceiros	81
Produção intelectual	83
Documentos pessoais	98
Documentos iconográficos	102
Produção na imprensa	102
Índice	104

# NOTA DAS ORGANIZADORAS

Há muito se fazia sentir a necessidade da publicação do Inventário do Arquivo de Cruz e Sousa, colocando à disposição de pesquisadores e do público em geral a listagem dos documentos que compõem seu acervo arquivístico, depositado no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Para preencher essa lacuna, a FCRB organizou, no ano da comemoração dos 160 anos do nascimento do poeta, esta publicação, sob a coordenação do Gabinete do Centro de Memória e Informação e do AMLB.

Resultado do trabalho de pesquisadores, técnicos e bolsistas, cujos nomes se encontram consignados na ficha técnica deste volume, a presente edição integra, como seu 10º tomo, a série de inventários produzidos pelo Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, inaugurada, em 1988, com o lançamento do inventário do arquivo de Thiers Martins Moreira (1988), seguido pelos de Augusto Meyer (1988), Manuel Bandeira (1989), Lúcio Cardoso (1989), Clarice Lispector (1994), Carlos Drummond de Andrade (1998), Vinícius de Moraes (1999), Pedro Nava (2001) e Antônio Sales (2007).

Para além do inventário, publicam-se aqui textos assinados pelo poeta Alexei Bueno e pela pesquisadora Eliane Vasconcellos, a quem muito agradecemos. Alexei Bueno participou da edição das Obras Completas de Cruz e Sousa, publicada, em 1995, pela Editora Nova Aguilar, havendo sido, ainda, responsável pela elaboração do catálogo da exposição *Cruz e Sousa, 100 anos de morte (1898 – 1998)*, dado a público em 1999. Honramos, aqui, com “Cruz e Sousa, ARS SPES UNICA”, composto em meio à pandemia de COVID 19, especialmente para integrar o presente volume.

O trabalho de Eliane Vasconcellos, pesquisadora da Casa Rui Barbosa e chefe do AMLB entre os anos de 1994 e 2009, “Cruz e Sousa: material para estudo”, foi originalmente publicado, em 1994, em livro organizado por Inaponan Soares e Zahidé Muzart: “Cruz e Sousa no centenário de Broquéis e Missal”<sup>1</sup>. Lidos em conjunto, os dois textos oferecem ao leitor valiosa contextualização para abordagem do inventário arquivístico do poeta catarinense.

Este livro conta, ademais, com cronologia, de inestimável valor para pesquisadores, elaborada por José Cândido Andrade Muricy para a edição comemorativa das obras completas do poeta, por ocasião de seu centenário de nascimento, em 1961<sup>2</sup>, cujos direitos de publicação

---

1 MUZART, Z. L.; SOARES, I. (orgs). Cruz e Sousa no centenário de Broquéis e Missal. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

2 CRUZ E SOUSA, J. da. Obra completa. Edição comemorativa do centenário. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1961.



foram gentilmente cedidos à FCRB por José Cândido da Silva Muricy Neto, a quem consignamos nossa gratidão. Deve-se, de resto, a Andrade Muricy, grande estudioso e divulgador da obra de Cruz e Sousa, a doação ao AMLB, ainda em vida, de seu arquivo, que lhe chegara às mãos por intermédio de Nestor Vítor.

Em vista do significativo incremento no número de edições da obra de Cruz e Sousa nas últimas décadas, elaboramos esboço de bibliografia atualizada do poeta, a partir de consulta às referências constantes do Catálogo de Obras Gerais da Biblioteca Nacional, incorporando, ademais, as obras listadas por Andrade Muricy, na mencionada publicação de 1961, bem como as que lhes acrescentou Zahidé Muzart, na edição comemorativa do traslado dos restos mortais de Cruz e Sousa para Florianópolis, em 2008<sup>3</sup>.

O presente volume incorpora, ainda, bibliografia sobre Cruz e Sousa preparada por Alexei Bueno, originalmente constante do catálogo da exposição comemorativa dos cem anos da morte do poeta, citado anteriormente. Ao longo da preparação deste Inventário, tivemos a oportunidade de identificar a publicação, nos últimos 20 anos, de um número significativo de teses e dissertações sobre vida e obra de Cruz e Sousa, a maior parte das quais apresentada em programas de pós graduação em Letras, em vista do que optamos por publicar, como adendo à bibliografia de Alexei Bueno, listagem que acreditamos representativa dessa vasta produção. Acompanhou-nos nesse trabalho o Dr. Juan Marcello Capobianco, autor da tese “O Leitor de Cruz e Sousa: um estudo comparado das recepções críticas de sua obra”, a quem registramos nosso grato reconhecimento.

Agradecemos, por fim, a Gilza Martins Saldanha da Gama que concluiu, em 1995, no âmbito de projeto desenvolvido com bolsa de recém-doutora do CNPq, a organização do arquivo de Cruz e Sousa, bem como ao dedicado trabalho de toda a equipe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, sob cuja responsabilidade se encontram hoje 147 acervos literários.

Com a presente edição, pretendeu-se, em suma, colocar ao alcance de especialistas e do público em geral, num único volume, instrumental atualizado para o estudo do poeta, reproduzindo, inclusive, material previamente constante de publicações esgotadas ou de difícil acesso. Finalmente, cabe recordar que o arquivo de Cruz e Sousa encontra-se aberto à consulta *in loco*, nas instalações do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da FCRB, mediante prévio agendamento, bem como por meio digital, no site [www.rb.gov.br](http://www.rb.gov.br).

Daniela Carvalho Sophia  
Rosângela Florido Rangel

---

3 CRUZ E SOUSA, J. da. **Obra completa**. Organização de Lauro Junkes. Jaraguá do Sul: Avenida, 2008.

# APRESENTAÇÃO

## CRUZ E SOUSA, ARS SPES UNICA

Alexei Bueno

Há poucas coisas mais dignas de serem encarecidas do que a importância dos arquivos literários, na verdade de todos eles, aqui representados por esse alto cume do espírito humano que é a arte, e, mais especificamente, no caso de que tratamos, a poesia.

A sobrevivência das obras literárias nunca foi questão passiva. Para recordar dois casos, um muito geral, outro mais situado no espaço e no tempo, e que guardam entre si uma distância de mais de dois milênios, lembraríamos a perda quase total ou muito majoritária da poesia lírica e do teatro gregos, e, para nos aproximarmos da nossa época e da nossa ambiência cultural, a desapareição de toda a correspondência de Fernando Pessoa para Mário de Sá-Carneiro, seguramente atirada ao lixo pelo dono do hotel no qual o último se suicidou, teatralmente, em 1916, em Paris. Restou-nos a sua, um diálogo de uma só voz, e se, ao que tudo indica, as missivas de Fernando Pessoa, bem menos compulsivo do que o seu amigo mais novo, deviam formar um conjunto menos numeroso, que obras-primas não devem ter-se perdido...

Um livro é sempre um múltiplo, mesmo restrito às tiragens mais insignificantes, enquanto cada manuscrito é sempre único. A descoberta da imprensa no Ocidente, no século XV, sem dúvida atenuou tal situação dramática, mas a verdade é que há livros dos quais se conhece um único exemplar, e quantos não se terão perdido inteiramente, às vezes deixando alguma referência, outras vezes nem ela. Só como exemplo, lembraríamos um livro de transcendente importância histórica para o Brasil e para as Américas, o curto poema épico latino *De Gestis Mendi de Saa*, composto por Anchieta, editado em Coimbra, em 1563, e cujo único exemplar se conserva na Biblioteca Pública de Évora. Sabiamente, a nossa Biblioteca Nacional publicou uma sua edição fac-similar, sob os cuidados de Paulo Roberto Pereira, em 2001.

A ação do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, da Fundação Casa de Rui Barbosa, é, sob este aspecto, exemplar, e de uma qualidade, infelizmente, quase inencontrável no Brasil, ao nível de causar uma jubilosa estranheza. O espírito das nações se incorpora e sobrevive nas suas grandes realizações espirituais. A Inglaterra é Shakespeare, não as inumeráveis fábricas que deram origem à Revolução Industrial. As fábricas se mudaram, em grande parte, para o Extremo Oriente, o poeta de Stratford-upon-Avon é sempre e a cada dia mais inglês.

Os arquivos preservados no AMLB são a verdadeira

materialização da história da nossa literatura. E dois aspectos merecem ser lembrados, quando, vez por outra, se discute sobre a importância mínima de um autor cujo acervo deva ser preservado. As literaturas não se limitam a seus nomes culminantes, e estes, inclusive, só são percebidos como tal muito tempo após a sua desapareição. Há uma imensa rede que une tudo aquilo que chamamos de vida literária, e, quanto mais completa sobreviva a memória desta rede, maior será a compreensão do fenômeno como um todo. Excluído aquilo que está, de forma no geral muito evidente, *hors-littérature*, tudo é importante, e o AMLB-FCRB é o responsável por essa inapreciável tarefa.

Muitos arquivos se dispersam, é inegável, por desinteresse ou interesse dos herdeiros, já que comumente possuem ponderável valor venal. Em tais casos, as peças que os constituem sobrevivem individualmente, mas a totalidade está para sempre perdida, e todo o conhecimento que ela poderia propiciar também. Arquivos literários e outros são regularmente dispersados no mercado, e a suas coerentes totalidades nunca serão reencontradas.

É óbvio que a ação de particulares, grandes bibliófilos, colecionadores apaixonados, sempre foi e continua sendo de imensa importância, não poucas vezes desaguando nalgum arquivo público. Para nos limitarmos a tais particulares, e evitar qualquer omissão injusta com o Brasil, não há como deixar de recordar nomes — e é apenas um exemplo, ainda que dos maiores — como o do grande costureiro, mecenas e colecionador francês Jacques Doucet, cuja extraordinária coleção de manuscritos literários, juntamente com a sua biblioteca, foi por ele doada à Universidade de Paris em 1929, ano de sua morte.

A admirável série de publicações na qual o presente livro se inscreve chega agora ao seu décimo volume com o nome igualmente extraordinário de Cruz e Sousa, após os de Thiers Martins Moreira, Augusto Meyer, Manuel Bandeira, Lúcio Cardoso, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Pedro Nava e Antônio Sales, este último, aliás, tio afim do anterior, que conservou por longos anos o seu arquivo, agora preservado ao lado do seu próprio no AMLB.

Mas tratemos agora do que o leitor tem em mãos.

Fundador incontestado e nome maior, ao lado de Alphonsus de Guimaraens, da escola simbolista no Brasil, João da Cruz e Sousa nasceu em Desterro, capital da Província de Santa Catarina, a atual Florianópolis, em 24 de novembro de 1861. Havendo nascido no dia de São João da Cruz, recebeu o nome do grande místico espanhol, e o sobrenome Sousa do senhor de seu pai, o escravo Guilherme, mestre pedreiro. Seu nome real era, portanto, João da Cruz Sousa, ao qual o acréscimo do e retirou parte da banalidade. Sua mãe se chamava Carolina Eva da Conceição, escrava lavadeira, alforriada quando de seu casamento. Cruz e Sousa era negro puro, de ascendência totalmente africana, e foi criado desde o nascimento como filho adotivo dos senhores de seu pai, o Marechal de Campo Guilherme Xavier de Sousa e sua esposa D. Clarinda Fagundes

de Sousa. Essa adoção informal possibilitou que não se perdesse, na indigência social, por natural carência de educação, um dos maiores poetas brasileiros de qualquer época.

Após receber as primeiras letras de sua mãe adotiva, estudou na escola do irmão de Dona Clarinda, começando muito cedo a escrever e recitar versos. De 1871 a 1876 cursou o Ateneu de sua cidade natal, onde foi aluno do grande naturalista alemão Fritz Müller, que muito se impressionou com a inteligência desse melhor dos seus alunos, considerando-o mesmo uma prova viva da falácia das doutrinas racistas sobre a inferioridade da raça negra, então, e ainda por muitas décadas, universalmente acatadas, na esteira do Conde de Gobineau. Deixando o Ateneu, passa a dar aulas particulares e a publicar versos na imprensa. Em 1881 une-se à Companhia Dramática Julieta dos Santos, menina prodígio que fazia grande sucesso na época, com a qual viaja longamente pelo Brasil. Em 1883 publica a sua primeira obra, um opúsculo justamente intitulado *Julieta dos Santos*, polianteia lírica escrita em colaboração com Virgílio Várzea e Santos Lostada. Nomeado promotor da cidade de Laguna, pelo novo presidente da Província, Gama Rosa, o ato de nomeação é impugnado por pressão das oligarquias locais. No ano seguinte, 1885, publica *Tropos e fantasias*, escrito em parceria com Virgílio Várzea. Dirige também um jornal ilustrado com o título provocador de *O Moleque*. Depois de muitas viagens e retornos, em busca de uma colocação, acaba por transferir-se definitivamente para o Rio de Janeiro, em novembro de 1890. Chega à Corte para trabalhar na imprensa, fortemente familiarizado com as últimas novidades da literatura francesa e europeia, especialmente, para não falar das figuras tutelares de Baudelaire e Verlaine, com nomes célebres do que se desenhava como uma reação antimaterialista e antinaturalista na literatura, como Barbey d'Aureville, Huysmans, Villiers de L'Isle Adam, o Sar Péladan, entre outros. Iniciava-se assim o Simbolismo no Brasil.

Os primeiros poemas escritos por Cruz e Sousa, da adolescência até os vinte e poucos anos, reencontrados e publicados muito depois da sua morte, jamais permitiriam imaginar o grande poeta em que se transformaria. De início, seguindo fielmente a forma e o tom condoreiro, como um epígono muito fraco de Castro Alves — cuja influxo é, no seu caso, mais do que compreensível, tendo em vista a atividade abolicionista que sempre exerceu, até o Treze de Maio —, depois passando para um tom mais pessoal nos poemas sobre Julieta dos Santos, a verdade é que o seu domínio da forma era fraquíssimo, pleno de erros de métrica, de acentuação, de eclipses, de toda a ausência de artesanato imaginável, logo nele, que seria, na maturidade, um dos poetas formalmente mais perfeitos da poesia brasileira, nada devendo, muito ao contrário, a todos os parnasianos coevos, os grandes propugnadores da perfeição formal. Após as singelas prosas de *Tropos e fantasias*, passam-se oito anos até 1893, data em que publica *Missal*, livro de poemas em prosa, em fevereiro, e *Broquéis*, de versos, em agosto. Na esteira do *Gaspard de*

*la nuit*, de Aloysius Bertrand, e do *Spleen de Paris*, de Baudelaire, as prosas de *Missal*, em que pese certo verbalismo excessivo de que a prosa do autor só se livrou nos maiores momentos de *Evocações*, já propunha à literatura brasileira várias das características marcantes daquilo que o Simbolismo buscava, pela musicalidade sugestiva, pela magia encantatória do verbo, pela presença do inconsciente na gênese da arte, a muita distância da fábrica pensada, calculada e fria dos parnasianos menos inspirados que determinavam o estilo de época do momento. Mas é nos versos de *Broquéis*, e sobretudo nos dois livros de poemas que se seguirão, que a escola inicia o seu triunfo estético no Brasil, o qual virá acompanhado pela mais perfeita derrota social, num dos episódios mais curiosos da história da poesia entre nós.

*Broquéis tinha por epígrafe o muito célebre trecho de Baudelaire:*

*Seigneur mon Dieu! accordez-moi la grâce de produire quelques beaux vers qui me prouvent à moi-même que je ne suis pas le dernier des hommes, que je ne suis pas inférieur à ceux que je méprise!*

O qual, no caso de Cruz e Sousa, vinha a significar algo de quase programático. Sabendo-se e sentindo-se agredido por uma sociedade que havia apenas cinco anos extinguido a escravidão, trazendo em si a explosiva união de uma pobreza completa com o fato de ser um negro puro — os mulatos claros, por motivos óbvios, sempre foram poupados de maiores preconceitos no Brasil — e, além de tudo, poeta, e poeta de uma escola com sensibilidade reconhecidamente aristocrática, já desde esse livro, com a sua epígrafe e com o seu título, *Broquéis*, ou seja, escudos, ele assumia a posição de guerreiro da arte, posição que ao fim dos cinco anos que lhe restavam de vida seria tragicamente trocada pela de mártir.

Iniciava-se o livro por um poema de intensa beleza, “Antifona”, de uma beleza completamente estranha à poesia praticada na época, e na qual a obsessão pelo branco viria a dar vazão a todas as analogias pseudopsicanalíticas, por causa da cor do poeta, como se a obsessão de outros tantos poetas por cores outras — a lista seria vasta — pudesse justificar-se de forma tão primária.

Composto sobretudo de sonetos, e de alguns poemas maiores, todo o livro seguia quase ortodoxamente o programa da nova sensibilidade que aparecia entre nós, e isso de maneira autêntica, jamais por uma adesão procurada, *voulue*, do poeta. De fato, logo após abandonar seus inícios como epígono condoreiro, já nos versos ainda hesitantes de *Julieta dos Santos*, sente-se claramente uma tendência ao vago, à embriaguez verbal, ao verso conduzido por associações sonoras que reencontramos em *Broquéis*, às vezes de forma excessiva ou prejudicial em determinados poemas, tendência que desapareceria em *Faróis* e sobretudo nos *Últimos sonetos*, assim como

em algumas obras-primas da última fase, recolhidas por Nestor Vitor no *Livro derradeiro*. Cruz e Sousa, sem dúvida alguma, foi o poeta que mais evoluiu esteticamente na poesia brasileira, partindo de um estado muito canhestro até atingir, numa linha reta, as alturas mais rarefeitas. Formalmente, como dissemos, os versos de *Broquéis* são o que há de mais perfeito, característica que manterá em toda a sua poesia por vir, e aspecto sob o qual, ao menos este, não lhe poderiam lançar um único senão. Para além de uma sensualidade marcadamente carnal, que se sente quase fisicamente nos versos, apesar do imponderável, do misticismo e da presença constante da ideia da morte, havia certa força cáustica e sarcástica em Cruz e Sousa, como sentimos num soneto que se tornou célebre, “Acrobata da Dor”.

Os poemas de sua fase seguinte, publicados na época na imprensa, só seriam reunidos em livro postumamente, em *Faróis*, de 1900, um dos livros mais decisivos da poesia brasileira. Composto primordialmente de poemas longos, entre eles se contam alguns dos mais impressionantes da nossa literatura, ascendentes, em tom muito diverso, dos poemas longos de Augusto dos Anjos. A sensação da fragilidade da vida, a da pobreza como gêmea da loucura, a busca discretamente desesperada de uma salvação, algo de duradouro na impermanência geral, dominam os poemas de *Faróis*. “*Pandemonium*”, terrível poema em dísticos de decassílabos, escrito em memória de sua mãe, dá, logo de início, uma amostra da força apocalíptica das obras dessa fase.

Em sentido oposto à força dantesca, ao verbo barroco dos poemas longos de *Faróis*, os sonetos do livro se revelam mais plácidos, mais clássicos, diríamos, que os de *Broquéis*, abrindo caminho à rematada arte dos *Últimos sonetos*. Tema recorrente, a salvação pela arte, já simbolizada pela epígrafe de Baudelaire na abertura do livro anterior, encontra uma de suas melhores expressões em algumas quadras de “Esquecimento”, outra das suas obras-primas.

Nas duas primeiras estrofes de “Esquecimento” podemos perceber os impressionantes efeitos alcançados por Cruz e Sousa através da reiteração de palavras, tão diversos dos conseguidos por um Raimundo Correia, que muito comumente, mas em forma de todo diversa, lançava mão do mesmo recurso. Entre os poemas de *Faróis* que alcançaram grande repercussão é preciso lembrar “Violões que choram”, espécie de monumento ortodoxo do nosso Simbolismo, como uma “Ode Parnasiana”, do recém-lembrado Raimundo Correia, também o seria, sem tratar-se de um grande poema, para o Parnasianismo. No caso de “Violões que choram”, o que atingiu, na verdade, a memória popular foi uma estrofe fortemente aliterada, isso provavelmente pelo caráter mnemônico e atrativo de toda a aliteração, assim como pela novidade do uso:

*Vozes veladas, veludas vozes,  
Volúpias dos violões, vozes veladas  
Vagam nos velhos vórtices velozes  
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.*

A consciência de sua fragilidade social — financeira, para não usarmos eufemismos —, sua e de sua família, não abandona, no entanto, o poeta, mesmo nesses momentos em que alcança alturas metafísicas inéditas na poesia brasileira. O nascimento de um filho lhe dá ensejo a um magnífico poema em quadras de decassílabos intitulado, justamente, “Meu filho”, resultado do choque entre o seu natural transbordamento afetivo por esse advento e a preocupação amarga, e na verdade profética, pelo seu futuro. Com as suas ressonâncias shakespearianas, é o maior poema que o Brasil produziu sobre tal tema, depois de “O cântico do Calvário” de Fagundes Varela.

As previsões desse poema, todas tragicamente se cumpriram, desde a ausência do poeta, já morto, para acompanhar o futuro do filho, até a miséria que encarniadamente lhe seguiu a descendência. Funcionário subalterno da Estrada de Ferro Central do Brasil, após o fracasso de sua atividade no jornalismo, perseguido na repartição por um chefe boçal, Cruz e Sousa se casara, entretanto, com uma bela negra chamada Gavita, que conhecera um dia no Cemitério do Catumbi, no Rio de Janeiro. O consórcio geraria quatro filhos, que inexoravelmente morreriam todos tuberculosos, como o pai e a mãe, união provável da má nutrição com o contágio doméstico, além de, talvez, alguma predisposição particular. O último filho, nascido já após a morte do poeta, deixaria grávida, quando de sua morte aos dezessete anos, uma adolescente de quinze, que, por sua vez, dois anos após o nascimento desse único descendente de Cruz e Sousa e Gavita, póstumo como o pai, morreria atropelada por um bonde. Desse único neto veio a vasta descendência do poeta ainda existente no Rio de Janeiro, descendência física, duplamente sem contato espiritual por criação. Trata-se, de fato, da vida mais trágica da literatura brasileira, seguida de perto pelas de Euclides da Cunha e Raul Pompeia, os três, aliás, da mesmíssima geração. Em certo momento desse matrimônio de privações Gavita chegaria mesmo a enlouquecer, ao que tudo indica por aguda subnutrição. Após seis meses de tratamento a esposa do poeta recuperou-se plenamente, propiciando a Cruz e Sousa compor o poema “Ressurreição”, o mais jubiloso de *Faróis* e talvez de toda a sua obra:

*Alma! Que tu não chores e não gemas,  
Teu amor voltou agora.  
Ei-lo que chega das mansões extremas,  
Lá onde a loucura mora!*

.....

Após o monumental poema “Luar de lágrimas”, a mais impressionante das indagações de Cruz e Sousa sobre a morte, sobre o destino dos “mortos meus, meus desabados mortos”, outra obra sem similar na poesia brasileira, *Faróis* se encerra com um dos poemas miliários da história do nosso lirismo, “Ébrios e cegos”, peça expressionista *avant la lettre*, quase pré-surrealista, onde a miséria

da nacionalidade, miséria orgânica, física, moral, como depois a mostrariam Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos, é proclamada pela primeira vez entre nós. Augusto dos Anjos, de fato, sai de uma estética simbolista muito próxima daquela do autor de *Broquéis* para atingir um Expressionismo totalmente *sui generis*. Por isso mesmo sempre afirmamos que, como houve a propalada Trindade Parnasiana, houve uma obscura e muito mais poderosa Trindade Simbolista, composta por Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens e Augusto dos Anjos. A descrição terrível de dois cegos totalmente embriagados, amparando-se mutuamente, digna de um Brueghel, de um Bosch ou de um Goya, representa praticamente o ato de nascença da poesia moderna no Brasil:

.....

*Lá iam, juntas, bambas,  
— Acorrentadas convulsões atrozes —,  
Ambas as vidas, ambas  
Já meio alucinadas e ferozes.*

*E entre a chuva e entre a lama  
E soluços e lágrimas secretas,  
Presas na mesma trama,  
Turvas, flutuavam, trêmulas, inquietas.*

*Mas ah! torpe matéria!  
Se as atritassem, como pedras brutas,  
Que chispas de miséria  
Romperiam de tais almas corruptas!*

*Tão grande, tanta treva,  
Tão terrível, tão trágica, tão triste,  
Os sentidos subleva,  
Cava outro horror, fora do horror que existe.*

*Pois do sinistro sonho  
Da embriaguez e da cegueira enorme,  
Erguia-se, medonho,  
Da loucura o fantasma desconforme.*



A imediata sequência de *Faróis*, como já dissemos, encontra-se não nos *Últimos sonetos*, livro final do poeta, mas em alguns poemas extraordinários postumamente recolhidos no *Livro derradeiro*, em tudo da mesma família dos poemas de *Faróis*, como “Crianças negras”, “Velho vento”, “Sapo humano”, entre outros. De fato, depois do período dos grandes poemas indagadores e arrebatados de *Faróis*, a insuperável série de sonetos publicados por Nestor Vitor em 1905 representa o testamento de Cruz e Sousa, o poeta em sua máscara final, a de poeta-mártir, morto e salvo pela poesia, papel que ele próprio previra para si e que com espantoso estoicismo cumpriu.

Qualquer tentativa de antologiar os *Últimos sonetos* se revela extremamente complexa, tal a unidade essencial e qualitativa do conjunto. São os grandes sonetos do Simbolismo brasileiro, ao lado dos de Alphonsus de Guimaraens, verdadeiras sacralizações do papel do poeta, como no inesquecível “Caminho da Glória”, até chegar a manifestações de profunda piedade, na verdade pessoal empatia de igual vítima do desconcerto do mundo, pelo sofrimento humano, como em “Vida obscura”, poema escrito para um modestíssimo funcionário da mesma repartição na qual o grande poeta sorvia o fel de sua humilhação diária.

E as obras-primas se seguem umas às outras: “Piedade”, “A perfeição”, “Madona da Tristeza”, “Ironia de lágrimas”, “Grandeza oculta”, “Imortal atitude”, “Cárcere das Almas”, “Único remédio”, “Cruzada Nova”, “Mundo inacessível”, “Consolo amargo”, “Perante a Morte”, “Velho”, “Invulnerável”, “Ódio sagrado” — poema no qual descreve genialmente a revolta oriunda de seu senso ferido de justiça —, “Sentimento esquisito”, “Clamor supremo”, “A Morte”, “Êxtase búdico”, “Assim seja!”, “Renascimento”, vários e vários dos maiores sonetos escritos em língua portuguesa, nalguns momentos demonstrando certa afinidade com os de Antero de Quental, como no verso final do já mencionado “Êxtase búdico”: “Larga e búdica Noite redentora”, verso que poderia perfeitamente ter sido escrito pelo grande poeta português, o Antero leitor de Schopenhauer, o autor do “Hino da Manhã”. Obra de altíssima espiritualidade, quase um tratado sapiencial em versos, *Últimos sonetos* representa a cristalização do triunfo anímico do poeta, engastado no contraste violento de sua derrota biográfica, triunfo que o salvou enfim do “Rio do esquecimento tenebroso” que tanto temia. Três dias antes de morrer, aos trinta e seis anos de idade, na cidade mineira de Sítio, atual Antônio Carlos, na mais perfeita miséria, escreveu Cruz e Sousa o seu último poema, “Sorriso interior”, de placidez quase milagrosa, exemplo sem igual, nas nossas letras, de superação espiritual de uma situação concreta:

## SORRISO INTERIOR

*O ser que é ser e que jamais vacila  
Nas guerras imortais entra sem susto,  
Leva consigo esse brasão augusto  
Do grande amor, da nobre fé tranquila.*

*Os abismos carnavais da triste argila  
Ele os vence sem ânsias e sem custo...  
Fica sereno, num sorriso justo,  
Enquanto tudo em derredor oscila.*

*Ondas interiores de grandeza  
Dão-lhe essa glória em frente à Natureza,  
Esse esplendor, todo esse largo eflúvio.*

*O ser que é ser transforma tudo em flores...  
E para ironizar as próprias dores  
Canta por entre as águas do Dilúvio!*

A morte de Cruz e Sousa repercutiu como um terrível golpe no pequeno círculo de seus fiéis admiradores, quase uma igreja, minúscula seita estética capitaneada pelo dedicadíssimo Nestor Vitor — a quem ele dedicara o bellissimo tríptico “Pacto de Almas”, que fecha os *Últimos sonetos* —, da qual faziam parte Maurício Jobim, Tibúrcio de Freitas, Saturnino de Meireles, Carlos Dias Fernandes, Virgílio Várzea, união daqueles poucos que em vida conseguiram compreender a sua grandeza. Morria assim, naquele 19 de março de 1898, o maior poeta vivo do Brasil, em situação de penúria que ficará sempre como uma vergonha nacional no campo das artes. Um ano antes, de fato, fundara-se a Academia Brasileira de Letras, e entre os quarenta fundadores — onde, entre grandes homens e algumas mediocridades, existia mesmo um sem qualquer obra publicada, Graça Aranha — não se encontrou um lugar para nenhum Simbolista, muito menos para o paupérrimo Poeta Negro, como passaria a ser cognominado. Seu corpo foi trazido até o Rio de Janeiro num vagão de cavalos, por favor da mesma Rede Ferroviária de que era funcionário subalterno. Concretizava-se, sem eufemismos, a maldição do puro africano tomado por absurdos ideais de artista, genialmente sintetizada na prosa de “Emparedado”, o ponto mais alto de *Evocações*. No seu túmulo, que seria luxuosamente reerguido, quatro décadas depois de sua morte, pelo governo de Santa Catarina, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Rio de Janeiro — e do qual, um século mais tarde, tiveram a infeliz ideia de exumar os seus ossos, além de ter tido parte de suas esculturas roubadas —, foram inscritos em bronze os dois versos finais do soneto extraordinário que lhe resume a vida com perfeição:

## TRIUNFO SUPREMO

*Quem anda pelas lágrimas perdido,  
Sonâmbulo dos trágicos flagelos,  
É quem deixou para sempre esquecido  
O mundo e os fúteis ouropéis mais belos!*

*É quem ficou do mundo redimido,  
Expurgado dos vícios mais singelos  
E disse a tudo o adeus indefinido  
E despreendeu-se dos carnavais anelos!*

*É quem entrou por todas as batalhas  
As mãos e os pés e o flanco ensanguentando,  
Amortalhado em todas as mortalhas.*

*Quem florestas e mares foi rasgando  
E entre raios, pedradas e metralhas,  
Ficou gemendo mas ficou sonhando!*

A humilde casa na qual ele viveu miseravelmente, no subúrbio carioca do Encantado, e na qual compôs tantas obras-primas, foi demolida na década de 1980. Seu túmulo, de onde retiraram os seus restos, foi pilhado. De Gavita, a sua sofrida e heroica companheira, nenhum retrato, infelizmente, sobreviveu. O que resta de Cruz e Sousa, fora a obra, é o arquivo descrito no presente livro, amorosamente conservado por Nestor Vítor após a morte do poeta, repassado por ele para Andrade Muricy, autor do admirável *Panorama do Movimento Simbolista brasileiro*, e por ele doado à instituição que hoje o preserva e divulga. Três arquivos, portanto, um dentro do outro, como nas conhecidas bonecas russas.

Após isto, a memória da obra e da vida de Cruz e Sousa foi objeto de incontáveis estudos, e de importantes descobertas, por variados nomes, dos quais lembraríamos, já previamente nos desculpando pelas omissões, alguns, como os de Iaponan Soares, Zahidé Lupinacci Muzart, Ubiratan Machado, Uelinton Farias Alves — três dentre eles amigos pessoais —, mas que aqui representam todos os outros. Como o autor destas linhas procedeu, em 1995, à vasta atualização da *Obra completa* do poeta — originariamente organizada, em 1961, pelo há pouco lembrado Andrade Muricy, para a editora Nova Aguilar —, e como, em 1998, teve a honra de ser o curador da exposição em homenagem ao seu centenário de morte, na Biblioteca Nacional, na qual importante parte do arquivo aqui descrito foi exposta ao público, sentimo-nos humildemente parte dessa genealogia de devotos da sua memória, que comemora em uníssonos a publicação que o leitor tem agora em suas mãos.

# CRUZ E SOUSA: MATERIAL PARA ESTUDO\*

Eliane Vasconcellos\*\*

A nota editorial à *Obra Completa*<sup>1</sup> de Cruz e Sousa, comemorativa do centenário de nascimento do poeta, nos explica que se trata de uma edição exaustiva, fugindo ao critério geral adotado pela editora. E esclarece.

*Como já ficou dito em outros volumes anteriores, considera a obra literária de um autor a publicação em vida dele sob forma de livro, incluindo eventualmente, como complemento, outros escritos de alto valor literário ou documental, mas omitindo as peças esparsas e de menor padrão, deixadas inéditas por todo escritor, as quais não podem interessar mais que a reduzido número de estudiosos, críticos e especialistas. Naturalmente, outro seria o plano deste volume, [.....] caso o material nele aproveitado de maneira tão liberal já existisse noutra edição[.....]. Não havendo, julgou a Editora que não se poderia perder o esforço do seu organizador e incluiu tudo.*

Apesar de a nota nos informar que não poderia perder o esforço do seu organizador, Andrade Muricy, e por esta razão a edição incluiu tudo, o certo porém é que aí não se encontra material importante para o estudo da trajetória e da biografia do poeta. Só temos acesso a esses documentos quando mergulhamos nos manuscritos, na correspondência e noutros papéis, fonte de estudos que os livros acabados não fornecem. Tendo consciência disto, Andrade Muricy, ainda em vida, em 1978, legou ao Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa, então dirigido por Plínio Doyle, seu arquivo e biblioteca. E é justamente neste arquivo que vamos encontrar o material do Poeta Negro, que chegou às mãos de Muricy por intermédio de Nestor Vítor que, por sua vez, recebeu parte do material de Tibúrcio de Freitas e de Gavita, viúva do poeta, conforme se pode ler na introdução e notas à *Obras Completas de Cruz e Sousa*, publicada em 1923.

Do ponto de vista arquivístico esse material não forma precisamente

---

\*Extraído de: SOARES, Iaponan e MUZART, Zahidé L. (org.) Cruz e Sousa: no centenário de Broquéis e Missal. Florianópolis: Ed. da UFSC, FCC ed., 1994.

\*\*Doutora em Literatura Brasileira pela UFRJ e chefe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da FCRB (1994-2009).

um arquivo de Cruz e Sousa. Mas para facilitar a classificação dividimo-lo em séries. Temos a série: correspondência, produção intelectual, documentos pessoais, diversos e recortes de jornal”.

**CORRESPONDÊNCIA:** Abrange a pessoal do poeta (ativa e passiva), além da familiar e a de terceiros. Esta série é constituída por 137 documentos que cobrem o período de 1883 a 1898, quinze anos de contato epistolar. A correspondência pessoal passiva é formada por carta de 34 signatários, alguns deles ligados à vida literária, outros apenas amigos do poeta. Destacamos nesta série a vasta correspondência mantida com Virgílio Várzea: são dezoito cartas, abrangendo o período de 17 de setembro de 1886 a 30 de agosto de 1892. Por meio delas tomamos conhecimento não só da atividade literária de ambos, mas também dos problemas enfrentados por Cruz e Sousa, principalmente os de ordem econômica.

As cartas de Oscar Rosas também têm importância fundamental. São catorze missivas escritas entre 30 de novembro de 1883 e 20 de março de 1890. Na de 17 de setembro de 1887 ele agradece o livro *Tropos e Fantasias* e convida o poeta a vir morar no Rio de Janeiro. Temos ainda uma referência a Cruz e Sousa numa carta de Oscar Rosas dirigida a Artur de Miranda, datada de 5 de junho de 1888. O signatário coloca nas mãos do destinatário “os trabalhos literários de um meu amigo e conterrâneo, rapaz de um talento excepcional e privilegiado. Chama-se Cruz e Sousa”.

A correspondência com Araújo Figueiredo também é significativa. São dezenove cartas e um cartão cobrindo o período de 14 de julho de 1888 a 27 de dezembro de 1897. Nelas se pode ler não só a trajetória literária do signatário como também seus reveses profissionais. De Gama Rosa que, assim como Cruz e Sousa, também nasceu em Desterro, atual Florianópolis, temos quatro cartas e dois cartões que vão de 2 de outubro de 1885 a 6 de agosto de 1894. Pelo teor do material encontrado na coleção podemos perceber que Gama Rosa estimava muito o poeta e procurou ajudá-lo em suas dificuldades financeiras. Ora tentando arrumar-lhe alguma colocação, como se lê na carta de 29 de abril de 1886, onde lhe diz que vai reservar o lugar de redator literário de A Reforma, ora suprimindo suas necessidades financeiras mais imediatas: “Recebi sua carta de 28 de setembro. Por intermédio do correio envio-lhe a quantia de duzentos mil réis”<sup>2</sup>. Mas não são só problemas financeiros que foram abordados por Gama Rosa – este agradece artigos da Regeneração, contendo escritos de Cruz e Sousa, sendo um deles uma abordagem da obra do signatário.

---

\*\*\* A organização do arquivo de Cruz e Sousa passou por uma revisão conceitual, motivada pela nova metodologia de tratamento arquivístico adotado pelo AMLB. Em decorrência da revisão efetuada, o arquivo apresenta atualmente as séries documentais: correspondência pessoal; correspondência familiar; correspondência de terceiros; produção intelectual; documentos pessoais, documentos iconográficos e produção na imprensa, sem apresentar prejuízo ao pesquisador, nem supressão de documentos no arquivo do poeta catarinense (Nota das Organizadoras).

Há também duas cartas e um cartão de Nestor Vítor dirigida a Cruz e Sousa, que atesta a amizade de ambos. Como se pode ver, o autor de *Signos* aparece como o anjo protetor do Poeta Negro.

Outro simbolista presente é Gonzaga Duarte. Há apenas uma longa carta de 15 de abril de 1894, onde é apresentado o projeto da Revista dos Novos e do grupo que deveria constituí-la. Gonzaga duque assim se expressa:

*Não será uma revista de roda literária, prenunciadora degeração iconoclasta, nem levantada para combater pela vaidadezinha de cada aspirante à imortalidade, mas vai ser uma revista de arte, onde o trabalho depositado seja a constatação da estética de um tempo e do protesto do altivo, sereno, superiormente lançado contra essa enxovalhada literatura de ferro velho que anda a dependurar restos mofados de idéias para a admiração palerma da burguesia...*

A correspondência de Azevedo Cruz é composta por cinco cartas, sendo a primeira de 1º de janeiro de 1893 e a última de 22 de janeiro de 1897. Na carta de 24 de outubro de 1893, escrita em São Paulo, pergunta por trabalho de Cruz e Sousa publicado em A Notícia, fala de suas atividades como escritor, das saudades da vida literária do Rio de Janeiro e pede ao amigo que lhe escreva porque do contrário “me obrigas a gastar pelo uso este velho Missal, tão lido, tão relido e sempre tão novo, tão do momento, tão da ocasião”. Em outra carta, escrita em Campos, em 1º de janeiro de 1893, fala de sua atuação como diretor do jornal ilustrado Revista Quinzenal e pede colaboração do poeta.

Temos ainda a ressaltar uma carta da Livraria Americana, datada de Pelotas, 18 de janeiro de 1887, na qual Cruz e Sousa é informado de que a editora não poderá entrar “em qualquer acordo para a publicação dos seus versos, resolução esta que nos é imposta pelo grande número de edições literárias que temos comprado, muitas das quais nos parece que nem chegarão a ser publicadas”.

Nesta série temos ainda a correspondência de: Alfredo Piragibe, Antenor Soares, Antônio Austragésilo, Artur de Miranda, Ataliba de Lara, Carlos Dias Fernandes, Carlos Jansen Júnior, Delfino Maria do Nascimento, Francisco Moreira de Vasconcelos, Gustavo de Lacerda, Horácio de Carvalho, João Francisco Gromwell, João Justino de Proença, João Lopes, João Praxedes Marques Aleixo, Lima Campos, Luís de Araújo, Luís José da Silva, Martins Júnior, Panfilo de Santa Cruz, Pedro Rodolfo de Lima Paiva e S. Lostada.

A correspondência ativa é bastante reduzida. Limita-se a uma carta de Cruz e Sousa a Alberto Costa, de 8 de maio de 1896, na qual o poeta pede auxílio financeiro e nove cartas a Nestor Vítor, escritas entre 16 de dezembro de 1894 e 17 de março de 1898. Na carta de 27 de dezembro de 1897 fala de seu estado de saúde: “Não sei se estará

chegando realmente o meu fim; mas hoje pela manhã tive uma síncope tão longa que supus ser a morte”. Por esta correspondência ficamos sabendo que a 3 de fevereiro de 1898 o poeta negro mudou-se para a Rua Malvino Reis, 40. O último escrito do poeta é certamente uma carta dirigida a Nestor Vítor em 17 de março de 1898. Este documento está somente assinado por Cruz e Sousa, foi escrito por outra pessoa.

Na correspondência familiar destacamos quatro cartas de Cruz e Sousa dirigidas a Gavita, no período de noivado. Por meio desta correspondência tomamos conhecimento de que o poeta viu sua mulher pela primeira vez a 18 de setembro de 1892 e do grande amor que lhe tinha. Em carta de 14 de dezembro de 1892 lê-se:

*A hora em que te escrevo tenho diante de mim o teu retrato, que trago sempre comigo, que é o meu melhor companheiro e amigo. Adorada do meu coração, não calculas a saudade que sinto de ti, como eu desejava agora estar ao pé de ti, na alegria e na felicidade da tua presença querida, flor da minha vida, consolo do meu coração.*

E Mario de Andrade, no final do poema “Piedosa” de *Faróis* anota: “Poucas mulheres brancas foram com mais doçura lembradas e mais verdadeira paixão exaltadas que esta Gavita”<sup>3</sup>.

Outro documento relacionado diretamente ao casamento de Cruz e Sousa é a carta do Dr. Monteiro de Azevedo, pai de criação de Gavita, escrita a 27 de março de 1896, em papel timbrado da Fazenda de Itaguaí. Este documento fala da loucura de Gavita, que Cruz e Sousa já havia mencionado a Nestor Vítor, em carta de 18 de março de 1896. Diz o Dr. Monteiro:

*Sinto profundamente achar-me ausente da Capital porque estou impossibilitado de prestar-lhe o pequeno serviço que me pede relativo ao tratamento da Gavita. Em todo caso, da leitura da sua carta, creio que a moléstia da Gavita é devido a anemia profunda, estado em que é quase crônico n'ela.*

*É de supor que os trabalhos e preocupações da maternidade, tenham acentuado esse estado; só n'um organismo já anteriormente enfraquecido, resultando d'ali uma explosão [ilegível] nervosa sob a forma de excitação maníaca, com integridade da inteligência mas apresentando um certo grau de incoerência dos atos, verdadeiro delírio dos atos, sem alucinações auditivas ou visuais.*

*Nestas condições o que é comum é levantar-se as forças do organismo por meio de uma alimentação reparadora baseada*

*em leite, ovos, carnes e um vinho tônico fosfatado com arsênico, cuja receita vai junta, e reprime a excitação cerebral que se traduz na melancolia dos atos, por meio da bromídia - na dose de 3 colheres de chá por dia.*

Nesta série encontramos ainda cinco cartas da mãe do poeta, Carolina Maria de Sousa, que cobre o período de 6 de janeiro de 1890 a 3 de julho de 1891 e dezoito cartas de seu pai, Guilherme de Sousa, sendo a primeira de 27 de agosto de 1891 e a última de 1º de setembro de 1895.

A correspondência de terceiros é essencialmente composta por cartas a Gavita. Há uma carta de Amadeu Amaral, uma de Ester Dias Fernandes, uma de Félix Bocaiúva e uma de Nestor Vítor. Excetuando a de Ester Dias Fernandes, as demais têm como tema central o auxílio financeiro à esposa do poeta. Há ainda três cartas de Gavita a destinatários não identificados.

**PRODUÇÃO INTELECTUAL:** Como o próprio nome indica, abrange trabalhos produzidos por Cruz e Sousa e foi organizada em duas subséries: poesia e prosa. A série poesia é composta por trinta e seis poemas a saber: “Aleluia! Aleluia!”, “O anjo da redenção”, “Arte”\*, “Ave! Maria...”, “Branças aspirações, visões renanas\*” [publicado com o título de “Soneto”], “Campeãs (II, III, IV, V)”, “Clarões apagados”, “Crianças negras”, “Doce Abismo”, “Entre chamas...”, “Eterno sonho”, “Exilada”, “Falando ao céu”, “Feliz!”, “Floripes”, “A fonte de águas cristalinas corre\*” [publicado com o título de “Soneto”], “A freira morta”, “Giulietta Dionesi” (Ao seu violino), “Harpas eternas”, “Impassível” “Marche aux flambeaux”, “Mendigos”, “No Egito”, “Ocasos”, “Requiescat...”, “Os risonhos”, “Rosa Negra”, “Salve! Rainha!...”, “Sapo humano”, “Símiles”, “Titãs negros”, “Triste”, “Velho vento”, “Verônica”, “Violinos”, “Vozinha”.<sup>4</sup> Temos ainda acesso aos originais de *Últimos Sonetos*. Autógrafo a tinta preta, encadernado, contendo 95 folhas, organizado por Nestor Vítor. Todos os poemas com exceção de “Dumus aurea” trazem a assinatura do autor. Estes originais serviram de base para a publicação de 1905 e para a edição crítica estabelecida por Adriano da Gama Kury e publicada em coedição pela Fundação Casa de Rui Barbosa, pela Editora da Universidade Federal de Santa Catarina e pela Fundação Catarinense de Cultura.

A série prosa compreende dezoito textos: “A Virgílio Várzea”, “Aroma”, “O batizado”, “Beijos mortos”, “Biologia e sociologia do casamento”, “Consciência tranquila”, “Croquis d’um excêntrico”, “Decaído”, “Doença psíquica”, “Écloga”, “Formas e coloridos: A abelha”, “Fugitivo sonho”, “Hora certa”, “Nicho de virgem”, “Um novo livro”, “Rosicler”, “O senhor presidente”, “Velho”. Além dos originais de *Evocações*, datado de 1897. Autógrafo a tinta preta e azul, dois volumes encadernados, tiras coladas, composto de 589 páginas numeradas. Cinco destas tiras são recortes de jornais com emendas manuscritas.



Os textos “A noite”, “Adeus”, “Talvez a morte” e “Eterna carícia” são assinados pelo autor, no final. Este texto serviu de base à edição póstuma, promovida por Saturnino Meireles, em 1898.

Apesar da nota editorial de Afrânio Coutinho, na *Obra Completa de Cruz e Sousa* dizer que:

*O texto desta edição foi cuidadosamente transcrito, colacionado com o das primeiras edições feitas sob as vistas do autor e com seus próprios manuscritos em grande número de casos. A regra geral foi a mesma adotada pela editora para os demais autores: respeito à vontade autoral. Foram apenas corrigidos os erros tipográficos óbvios.*<sup>5</sup>

Não é o que ocorre. Num breve cotejo dos originais com a edição da *Obra Completa* da Aguilar nos levou às seguintes conclusões:

- há omissões de palavras que quebram a métrica do poema,
- há versos de um poema que estão metidos em outros,
- a técnica editorial de começar todas as palavras do primeiro verso em caixa alta deturpa a significação do poema,
- não se respeitou a técnica original do poeta que opta pela maiúscula, no início do verso,
- a paginação está errada, além de omissão de pontuação, de palavra, de inversão de termos, do emprego indevido de letras maiúsculas e gralhas tipográficas.

**DOCUMENTOS PESSOAIS:** Esta série reflete de maneira bastante fragmentária a vida do poeta. Temos apenas a segunda via de sua certidão de batismo, datada de 4 de agosto de 1958, duas certidões de honorabilidade e zelo profissional passadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, três títulos de nomeação da Estrada de Ferro Central do Brasil, dois requerimentos, um recibo da Santa Casa de Misericórdia relativo aos funerais de Cruz e Sousa, datado de 20 de março de 1898, assinado por Nestor Vítor, cinco títulos de pensão do Montepio dos Empregados da Indústria, Viação e Obras Públicas.

A série **DIVERSOS** complementa algumas informações. Temos um recibo do Cemitério de São Francisco Xavier, de 12 de março de 1900, um recibo do Colégio Particular em nome de Gavita de Sousa, proveniente da instrução primária, de 4 de julho de 1900 e apontamentos biográficos autógrafos de Cruz e Sousa onde se lê:

*João da Cruz e Sousa, filho legítimo de Carolina de Sousa e Guilherme de Sousa, naturais do Estado de Santa Catarina e já falecidos. O declarante nasceu a 24 de novembro de 1862. É casado com Gavita da Cruz e Sousa, tendo desse consórcio três filhos: o primeiro de nome Raul, nascido a 22 de fevereiro*

de 1894, o segundo de nome Guilherme nascido a 7 de outubro de 1895 e o terceiro de nome Rinaldo nascido a 24 de julho de 1897.<sup>6</sup>

Este documento nos parece ser o mais importante, apesar de o número 2, na data de 1862, escrita por Cruz e Sousa aparecer rasurado, e deixar dúvida se se trata deste algarismo ou de um 3. Podemos verificar depois de pesquisa mais apurada que realmente temos o número 2. Um questionário elaborado por Nestor Vitor e respondido por Tibúrcio de Freitas confirma esta data. Este documento revela a data de nascimento do poeta. Andrade Muricy diz que foi em 1861, certamente baseado na certidão de batismo, que se encontra no seu arquivo e foi reproduzido no livro *Panorama do movimento simbolista brasileiro*. Alguns dicionários e histórias da literatura repetem esta data, outras como *Autores e livros*, o dicionário de Raimundo Meneses, a introdução de *Poesias Completas de Cruz e Sousa*, escrita por Tasso da Silveira trazem data de 24 de novembro de 1862. No entanto Manuel Bandeira, na *Apresentação da poesia brasileira*, dá como sendo 1863 – certamente ele teve acesso ao documento supratranscrito, mas não se deteve para melhor examinar a data. Fica a questão: qual será realmente o ano de nascimento do poeta catarinense? 1861 ou 1862? À vista deste documento, 1862, afirmamos.

Há ainda a coleção de recortes de jornais coligidos por Andrade Muricy. Entre eles 24 são artigos publicados em vida do autor e destacamos críticas a *Missal e Broquéis*.

Este artigo é apenas uma amostragem do que o pesquisador poderá encontrar na coleção Cruz e Sousa. Apesar dessa documentação ser pequena, temos a certeza de que aquele que se propuser estudá-la encontrará material não só para o estabelecimento do texto, como também para desenvolver trabalhos na área da crítica genética, assim como dados novos que venha a elucidar o pensamento crítico do poeta catarinense, pois como nos ensina Maiakóvski, “a própria essência do trabalho literário não reside na apreciação das coisas já feitas, partindo do gosto, mas antes de um estudo precioso do processo de fabricação.”

## NOTAS

<sup>1</sup> SOUSA, Cruz e. *Obra Completa*. Rio de Janeiro, J. Aguilar, 1961.

<sup>2</sup> Carta de 2 de outubro de 1885.

<sup>3</sup> FERES, Nites Therezinha. *Leituras em Francês de Mário de Andrade*. São Paulo, IEB, 1969, p32.

<sup>4</sup> Os poemas marcados com \* possuem mais de uma versão.

<sup>5</sup> Op. Cit, p.14.

<sup>6</sup> Cruz e Sousa teve mais um filho, João, que nasceu a 30 de agosto de 1898.

**1861** – Nasce na cidade de Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis, capital da Província, hoje estado de Santa Catarina, no dia 24 de novembro. Educado por dona Clarinda Fagundes de Sousa e seu marido, coronel, mais tarde marechal-de-campo Guilherme Xavier de Sousa, passou a viver, como filho de criação, no solar do casal. Filho de Guilherme, mestre pedreiro, escravo do marechal, que o herdara de seus pais, e de Carolina Eva da Conceição, lavadeira, escrava liberta por ocasião do seu casamento, ambos negros, tendo recebido o nome do Santo do Dia, o grande místico São João da Cruz e, como sobrenome, o nome de família do senhor de seu pai, como então era frequente fazer. Batizado em 24 de março de 1862.

**1865/1866** – Primeiras letras com sua protetora dona Clarinda de Sousa.

**1868** – Leitura, ao Marechal Xavier de Sousa, dos primeiros versos.

**1869** – Entra para a escola pública do “velho” Fagundes, irmão de dona Clarinda. Começa a recitar poesias suas, em salões, concertos e teatrinhos.

**1870** – Falecimento do marechal Xavier de Sousa.

**1871** – Matricula-se no Ateneu Provincial Catarinense.

**1874** – Em julho, começa a lecionar no Ateneu o eminente naturalista alemão Fritz Müller, (1822-1897), amigo e colaborador de Darwin e Haeckel.

**1875** – No fim do ano, Cruz e Sousa deixa o Ateneu, que cursou durante cinco anos, estudando francês com João José de Rosas Ribeiro, pai do seu grande amigo Oscar Rosas; latim, inglês e grego com o orientalista padre Leite de Almeida, reitor do Instituto; matemática e ciências naturais com Fritz Müller; inglês com Anfilóquio Nunes Pires. “Distinguiu-se acima de todos os seus condiscípulos” (Virgílio Várzea).

**1876** – Em outubro deixa o Ateneu o sábio Fritz Müller. Grandes elogios a Cruz e Sousa, e o seu caso apresentado como reforço de suas opiniões antirracistas (carta a Hermann Müller).

**1877** – Ensina particularmente, preparando especialmente professores para o magistério público. Versos publicados nos jornais da Província.

---

1 Extraída de: CRUZ E SOUSA, J. da. **Obra completa**. Org. geral, introdução, notas, cronologia e bibliografia por Andrade Muricy. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1961. Para maior benefício do leitor, a grafia do texto original foi atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

**1881** – Funda, com Virgílio Várzea e Santos Lostada, o jornalzinho hebdomadário literário *Colombo*. Número consagrado a Castro Alves, por ocasião da morte deste. Primeira viagem de Cruz e Sousa, “percorrendo todo o Brasil – Norte a Sul” (Virgílio Várzea), que durou dois anos, acompanhando a Companhia Dramática Julieta dos Santos, na qualidade de ponto. Adesão à chamada Escola Nova, na realidade, o Parnasianismo. Leituras de Baudelaire, Leconte de Lisle, Leopardi, Guerra Junqueiro, Antero de Quental, entre outros.

**1882** – Começa a redigir a *Tribuna Popular*. Participa da “Guerrilha Catarinense”, violenta polêmica literária pró e contra o Realismo.

**1883** – Nomeado presidente da Província o sociólogo dr. Francisco Luís da Gama Rosa. Cruz e Sousa regressa do Norte, tendo realizado conferências abolicionistas em várias capitais; é aproximado do presidente Gama Rosa.

**1884** – Deixando o governo, dr. Gama Rosa nomeia Cruz e Sousa promotor de Laguna. O ato foi impugnado pelos chefes políticos, não tendo o poeta tomado posse. Novamente no Norte. Artigos enviados da Bahia, de janeiro a abril. Homenagem, na Bahia, promovida pela *Gazeta da Tarde* e os clubes abolicionistas Liberdade Bahiana e Luís Gama.

**1885** – Aparece *Tropos e Fantasias*, em colaboração com Virgílio Várzea. Assume a direção do jornal ilustrado *O Moleque*, título dado em desafio ao preconceito de cor.

**1886** – Excursão ao Rio Grande do Sul. De volta, encontro com a pianista loura da Praia de Fora, que aparece em várias de suas poesias da época.

**1887** – Trabalha na Central de Imigração. Oscar Rosas convida-o a vir ao Rio de Janeiro.

**1888** – Em breve estada no Rio de Janeiro conhece Luís Delfino, seu muito admirador conterrâneo, B. Lopes e Nestor Vítor. Lê, transmitidas pelo dr. Gama Rosa, obras de Edgar Poe, Huysmans, Sar Péladan, Villiers de L'Isle Adam e outros.

**1889** – Retorna ao Desterro a 17 de março, por não ter conseguido colocação no Rio de Janeiro. Leituras de Flaubert, Maupassant, os Goncourt, Alphonse Karr, Théophile Gautier, Gonçalves Crespo, Cesário Verde, Teófilo Dias, Delfino, Ezequiel Freire, B. Lopes. Duas poesias suas no *Novidades*, em janeiro, antes de sua volta a Santa Catarina. Entusiasmo de Raul Pompéia ouvindo Oscar Rosas ler “Asas Perdidas”, de Cruz e Sousa, no Teatro Lírico, num intervalo de *Aída*.

**1890** – Vinda definitiva para o Rio de Janeiro, provavelmente em novembro.

Colabora na *Revista Ilustrada*, de Ângelo Agostini. Oscar Rosas lança o movimento “Norte-Sul”, pela literatura sulina. Colaboração no *Novidades*, de que era secretário Oscar Rosas, a 27 de dezembro. Primeiro emprego no Rio de Janeiro, proporcionado por Emiliano Perneta.

**1891** – Falecimento, no Desterro, de Carolina, sua mãe. Artigos-manifestos do Simbolismo, na *Fôlha Popular*, de que era secretário Emiliano Perneta. Colaborava também em *O Tempo*. Residia na Rua do Lavradio, nº 17.

**1892** – Vê Gavita Rosa Gonçalves, também negra, pela primeira vez, em 18 de setembro. Colabora na *Cidade do Rio*, de José do Patrocínio.

**1893** – Publica, antes de 28 de fevereiro, *Missal e*, em 28 de agosto, *Broquéis*. Casa-se, a 9 de novembro, com Gavita, em plena Revolta da Armada. Nomeado praticante de arquivista da Central do Brasil, em dezembro.

**1894** – Promovido a arquivista, ganhando 250 mil réis mensais.

**1895** – Recebe a visita de Alphonsus de Guimaraens, vindo de Minas Gerais especialmente para vê-lo.

**1896** – Morte de “mestre” Guilherme, seu pai (telegrama de 29 de agosto), com cerca de 90 anos. Em março, loucura de Gavita (v. “Balada de Loucos”, de *Evoluções*, e “Ressurreição”, de Faróis), a qual durou seis meses. Reuniões no “Antro”, num 2º andar da Rua do Senado.

**1897** – Pronto para o prelo *Evocações*, que saíria postumamente. Residia na casa nº 48 da Rua Teixeira Pinto (hoje Cruz e Sousa, 172), no Encantado.

**1898** – Morre a 19 de março, em Sítio, estado de Minas Gerais, para onde partira três dias antes. O seu corpo chegou no dia seguinte ao Rio de Janeiro, num carro de transporte de cavalos. José do Patrocínio encarregou-se dos funerais. Foi enterrado no cemitério de São Francisco Xavier, falando junto ao túmulo Nestor Vítor. Aparece *Evocações*, em edição promovida por Saturnino de Meireles.

**1899** – Conferência, no Ateneu, em Buenos Aires, do poeta e diplomata boliviano Ricardo Jaimes Freyre, a 28 de agosto. Maeterlinck, em carta a Nestor Vítor, manifesta interesse em patrocinar o lançamento do Poeta Negro na França, sendo encarregado João Itiberê da Cunha de efetuar a necessária tradução dos textos do poeta, que nunca foi feita. Aparece *Cruz e Sousa*, de Nestor Vítor.

**1900** – Aparece *Faróis*, coletânea organizada por Nestor Vítor.

**1901** – Morre Gavita, a 13 de setembro. Dos seus filhos (Raul, Guilherme, Reinaldo, João) dois morreram antes dela, um imediatamente depois; sobreviveu João, póstumo, nascido a 30 de agosto de 1898.

**1904** – Inauguração de novo túmulo, encimado por busto da autoria de Maurício Jubim, em 15 de maio.

**1905** – Aparece *Últimos Sonetos*, em Paris, edição dirigida por Nestor Vitor.

**1915** – Morre João da Cruz e Sousa, último filho do poeta, em 15 de fevereiro, de tuberculose pulmonar, como seu pai, sua mãe e seus irmãos.

**1919** – É inaugurada placa comemorativa no antigo solar do marechal Xavier de Sousa, em Florianópolis, a 25 de dezembro.

**1923** – Em comemoração do 25º aniversário da morte do poeta, aparece a primeira edição de suas *Obras completas*, organizada por Nestor Vitor, o 1º volume a 15 de março, o 2º a 1 de outubro. É erigida em Florianópolis, no Largo Benjamin Constant, uma herma do poeta, a 7 de abril.

**1943** – Destruído pelo tempo, devido ao material frável em que fora realizado, o busto de autoria de Maurício Jubim, promove o estadista Nereu Ramos a construção de um mausoléu definitivo, de cuja concepção e realização foi encarregado o escultor Hildegardo Leão Veloso; inaugurado a 5 de agosto, tendo pronunciado orações o embaixador Edmundo da Luz Pinto e o poeta Tasso da Silveira. Aparecem, no livro *A Poesia Afro-Brasileira*, os importantes “Quatro estudos sobre Cruz e Sousa” de Roger Bastide.

# BIBLIOGRAFIA DE CRUZ E SOUSA<sup>1</sup>

1883 - 1900

CRUZ E SOUSA, J. da. **Julieta dos Santos**: homenagem ao gênio dramático brasileiro. Colaboração de Virgílio Várzea e Santos Lostada. Desterro: Tip. Commercial, 1883.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Tropos e Fantasias**. Colaboração de Virgílio Várzea. Desterro: Tip. Da Regeneração, 1885.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Missal**. Rio de Janeiro: Magalhães & Cia., 1893.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Broquéis**. Rio de Janeiro: Magalhães & Cia., 1893.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Evocações**. Rio de Janeiro: Tip. Aldina, 1898. Inclui fac-símile da assinatura e dois retratos de Cruz e Sousa, por Maurício Jubim.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Faróis**. Nota de Nestor Vítor. Rio de Janeiro: Tip. do Instituto Profissional, 1900.

1900 - 1920

CRUZ E SOUSA, J. da. **Últimos Sonetos**. Prólogo de Nestor Vítor. Paris: Aillaud & Cia., 1905. Inclui desenho de Maurício Jubim.

1920 - 1940

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obras Completas**. Introdução e anotações de Nestor Vítor. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1923. v. 1: Poesias: Broquéis, Faróis, Últimos Sonetos. Inclui fac-símile de autógrafo e desenho de Maurício Jubim.

---

<sup>1</sup> Foram consultadas bibliografias publicadas nas seguintes obras: CRUZ E SOUSA, J. da. Obra completa. Organização geral, introdução, notas, cronologia e bibliografia de Andrade Muricy. Ed. comemorativa do Centenário. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1961. p. 812; e CRUZ E SOUSA, J. da. Obra completa. Organização de Lauro Junkes. Jaraguá do Sul: Avenida, 2008. v. I: Poesia. p. 582.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obras Completas**. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1924. v. 2: II Prosa: Missal, Evocações. Inclui fac-símile de autógrafa e retrato de Cruz e Sousa reproduzido em fotografia.

## 1940 - 1960

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obras**. Introdução de Fernando Góes. São Paulo: Edições Cultura, 1943. t. 1: Versos: Broquéis, Faróis, Últimos Sonetos, Poemas Avulsos. Inclui síntese biobibliográfica.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obras**. São Paulo: Edições Cultura, 1943. t. 2: Prosa: Missal, Evocações.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Poesias completas**. Introdução de Tasso da Silveira. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1944.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obras poéticas**. Prefácio, biografia, bibliografia e fontes por Andrade Muricy. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1945. v. 1: Broquéis e Faróis.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obras poéticas**. Nota de Andrade Muricy. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1945. v. 2: Últimos Sonetos; Inéditos e Dispersos.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Sonetos da Noite**. Seleção de Silveira de Sousa. Florianópolis: Edições do Livro de Arte, 1958. Inclui xilografuras de H. Mund Jr.

## 1960 - 1980

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obra completa**. Organização geral, introdução, notas, cronologia e bibliografia de Andrade Muricy. Ed. comemorativa do Centenário. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1961.



CRUZ E SOUSA, J. da. **Poesia completa**. Introdução de Maria Helena Camargo Régis. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1981.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Últimos Sonetos**. Ed. crítica por Adriano da Gama Kury. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina: Fundação Catarinense de Cultura, 1984. Inclui estudo de Júlio Castañon Guimarães.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Evoações**. Apresentação de Esperidião Amin Helou Filho. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1986. Ed. fac-similar. Localização no Catálogo de Obras Gerais da Biblioteca Nacional: VI-266, 3, 62.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Julieta dos Santos**: homenagem ao gênio dramático brasileiro. Colaboração de Virgílio Várzea e Santos Lostada. Apresentação de Ubiratan Machado e Iaponan Soares. Florianópolis: Editora da UFSC, 1990. Ed. fac-similar. Localização no Catálogo de Obras Gerais da Biblioteca Nacional: III-253, 5, 41, n.3.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Poesia Completa**. Organização, pesquisa de inéditos, introdução e bibliografia de Zahidé Lupinacci Muzart. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura: Fundação Banco do Brasil, 1993.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Cartas de Cruz e Sousa**. Organização de Zahidé Lupinacci Muzart. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1993. Localização no Catálogo de Obras Gerais da Biblioteca Nacional: I-13, 4, 25, n. 3.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Broquéis**. Prefácio de Ivan Teixeira. São Paulo: Edusp, 1994. Edição fac-similar. Localização no Catálogo de Obras Gerais da Biblioteca Nacional: VI-154, 4, 3.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Missal / Broquéis**. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (Poetas do Brasil).

CRUZ E SOUSA, J. da. **Tropos e fantasias**. Ed. fac-similar. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1994. Localização no Catálogo de Obras Gerais da Biblioteca Nacional: VI-40, 3, 26.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obra completa**. Organização de Andrade Muricy. Atualização e notas de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Poemas Inéditos**. Pesquisa, organização, introdução e notas de Uelinton Farias Alves. Florianópolis: Papa-Livro, 1996.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Faróis**. Apresentação de Ivan Teixeira. São Paulo: Ateliê; Florianópolis: FCC, 1998. Ed. fac-similar.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Dispersos**. Poesia e Prosa. Organização de Iaponan Soares e Zilma Gesser Nunes. São Paulo: Giordano: Unesp, 1998.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Cruz e Sousa**: melhores poemas. Seleção de Flávio Aguiar. São Paulo: Global, 1998.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Poemas**. Tradução para o espanhol de Javier Soluguren. Apresentação de Carlos Germán Belli. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Poesias completas de Cruz e Sousa**. Edição rigorosamente revista, com introdução de Tasso da Silveira. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

## 2000 - 2020

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obra Completa**. Organização, introdução, notas, cronologia e bibliografia de Andrade Muricy. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Poesias Completas**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. (Prestígio).

CRUZ E SOUSA, J. da. **Broquéis**. Rio de Janeiro: Garnier, 2002. (Cadernos da Universidade Viva, v. 5).

CRUZ E SOUSA, J. da. **Broquéis**. Porto Alegre: L&PM, 2002. (L&PM pocket, v. 271).

CRUZ E SOUSA, J. da. **Broquéis**. Edição anotada e comentada. Belo Horizonte: HG Edições, 2002.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Broquéis**: Faróis. São Paulo: Martin Claret, 2002. (A obra-prima de cada autor, v. 91).

CRUZ E SOUSA, J. da. **Broquéis**: Faróis; Últimos sonetos. São Paulo: Martin Claret, 2006. (A obra-prima de cada autor).

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obra completa**. Ed. comemorativa do traslado dos restos mortais de Cruz e Sousa para Santa Catarina. Organização de Lauro Junkes. Jaraguá do Sul: Avenida, 2008. v. I: Poesia.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Obra completa**. Ed. comemorativa do traslado dos restos mortais de Cruz e Sousa para Santa Catarina. Organização de Lauro Junkes. Jaraguá do Sul: Avenida, 2008. v. II: Prosa.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Broquéis**. Manaus: Valer, 2010.

CRUZ E SOUSA, J. da. **Últimos Sonetos**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.

# BIBLIOGRAFIA SOBRE CRUZ E SOUSA

Alexei Bueno

## A

ADONIAS FILHO. "Cruz e Sousa". *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961. AGOSTINI, Ângelo. "Cruz e Sousa". *Revista Ilustrada*. Rio de Janeiro, 1891.

ALPHONSUS, João. "Cruz e Sousa". *A Manhã*. Rio de Janeiro, out. 1942. Suplemento: Autores e livros.

ALVES, Henrique. *Cruz e Sousa: o Dante negro*. São Paulo: Associação Cultural do Negro, 1961.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *A Gazeta*. Florianópolis, 11 ago. 1961.

ALVES, Uelinton Farias. *Reencontro com Cruz e Sousa*. Florianópolis: Papa-Livro Editora, 1990. \_\_\_\_\_. *Poemas inéditos de Cruz e Sousa*. Florianópolis: Papa-Livro Editora, 1996.

AMADO, Gilberto. *A dança sobre o abismo*. Rio de Janeiro: Ariel, 1932.

AMARAL, Glória Carneiro do. "Trajetos do baudelairianismo brasileiro: Teófilo Dias e Cruz e Sousa". In: *CONGRESSO ABRALIC*, 2, 1990, Belo Horizonte. *Anais*. Belo Horizonte, 1990, v. III.

AMARAL, Glória Carneiro do. "Cruz e Sousa, leitor de Baudelaire". In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

AMORA, Antônio Soares. *História da literatura brasileira*. São Paulo: Saraiva, 1955; 2. ed. 1958.

ANDRADE, Carlos Drummond de. (Pseud.: Antônio Crispim). "Quatro poesias esquecidas de Cruz e Sousa". *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 31 jan. 1959.

BALAKIAN, Ana. O simbolismo. São Paulo: Perspectiva, 1985, p.88.

BANDEIRA, Manuel. "Recordação de Cruz e Sousa". A Manhã. Rio de Janeiro, 11 abr. 1948. Suplemento: Letras e artes. Discurso na ABL, 1 abr. 1948.

\_\_\_\_. Apresentação da poesia brasileira. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora da Casa do Estudante do Brasil, 1954.

\_\_\_\_. "Cruz e Sousa". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.

BARBOSA, Teófilo. "A pureza". Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 24 mar. 1898.

BARBOSA, Walter. "Aspectos metafísicos no simbolismo de Cruz e Sousa". Correio Braziliense. Brasília, 10 mar. 1972.

BARROSO, Haydée M. Jofré. Esquema histórico de la literatura brasileña. Buenos Aires: Editorial Nova, 1959.

BASTIDE, Roger. A poesia afro-brasileira.... São Paulo: Martins Editora, 1943.

BASTIDE, Roger. Poetas do Brasil. Curitiba. Editora Guaíra, 1946.

\_\_\_\_. "De Anchieta a Cruz e Sousa". Diário de São Paulo. São Paulo, 9 jun. 1946.

\_\_\_\_. Le symbolisme brésilien. Mercure de France. Paris, 1 nov. 1953.

\_\_\_\_. Littérature, théâtre, cinéma: le monde en couleurs: l'Amérique du Sud. Tome 1: Le Brésil, Venezuela, Colombie, Équateur, Guyanes. Paris, 1958.

\_\_\_\_. Brésil: terre des contrastes. Paris: Hachette, 1957.

BOI DE MAMÃO. Nº. especial: Cruz e Sousa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, IOESC, 1980.

BOITEAUX, Lucas Alexandre. "Cruz e Sousa, o aedo negro". A Gazeta de Notícias. Rio de Janeiro, 26 nov. 1961.

BORBA, Helena Caminha. "Cruz e Sousa". O Estado. Florianópolis, 22 nov. 1961.

BOSI, Alfredo. "Cruz e Sousa". In: História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1975. p. 302-310.

BOUSQUET, Gastão. "Cruz e Sousa". Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 7 mar. 1898.

- \_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 9 mar. 1898.  
\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 11 mar. 1898.  
\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 15 mar. 1898.  
\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 16 mar. 1898.  
\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 18 mar. 1898.  
\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 20 mar. 1898.  
\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 22 mar. 1898.

BOUSQUET, GASTÃO. "Cruz e Sousa". Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 24 mar. 1898.

\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 26/3/1898. Nota de missa de 7º dia.

\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. "Cruz e Sousa". Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 28 mar. 1898.

\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 29 mar. 1898.

\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 26 abr. 1898.

\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 29 mar. 1898.

BRAYNER, Sônia. Cruz e Sousa: Missal e Evocações: labirinto do estado romanesco... Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília, INL, p. 237-239.

\_\_\_\_. "Esoterismo e estética: Evocações de Cruz e Sousa". In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

BROOKSHAW, David. Raça e cor na literatura brasileira. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983, p. 155-160.

BRUNO, Haroldo. "Onde o crítico completa o biógrafo". O Globo. Rio de Janeiro, 21 set. 1975.

BUENO, Alexei. Broquéis, de Cruz e Sousa, sai em fac-símile. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 27 nov. 1994.

## C

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. Cruz e Sousa: Nossa Senhora do Desterro. Florianópolis: Editora Lunardelli, 1979.

CALLADO JUNIOR, Martinho. Cruz e Sousa, o negro. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.

CÂMARA FILHO, Roberto M. "Tasso da Silveira e Cruz e Sousa". A Ordem. Rio de Janeiro, mar-abr. 1958.

- CAMINHA, Adolfo. Cartas literárias. Rio de Janeiro: Aldina, 1895.
- CANDIDO, Antônio e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira. São Paulo: Difel, 1976.
- CARDOZO, Sérgio. "Cruz e Sousa". Cidade do Rio. Rio de Janeiro, 12 mar. 1898.
- CARDOZO, Sérgio. "Cruz e Sousa". Cidade do Rio. Rio de Janeiro, 20 mar. 1898. Nota de falecimento.
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Cidade do Rio. Rio de Janeiro, 24 mar. 1898.
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Cidade do Rio. Rio de Janeiro, 27 mar. 1898. Aviso de missa de 7º dia.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. "A lua musical de Cruz e Sousa". In: Língua e literatura. v.9: Revista do Departamento de Letras na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. São Paulo, 1980.
- CARPEAUX, Otto Maria. "Valores da poesia brasileira". O Jornal. Rio de Janeiro, 30 set. 1956.
- \_\_\_\_\_. "Final de viagem": Brasil. Jornal das Letras. Rio de Janeiro, jun. 1958.
- \_\_\_\_\_. "Estrada larga". O Estado de S. Paulo. São Paulo, 4 abr. 1959.
- \_\_\_\_\_. "Livros americanos". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 12 nov. 1960.
- CARVALHO, Ronald de. Pequena história da literatura brasileira. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Briguier Editora, 1944.
- \_\_\_\_\_. "Estudo dos simbolistas brasileiros". Revista Terra do Sol. Rio de Janeiro, jan. 1924.
- CASTRO, Sílvio. "Cruz e Sousa, poesia e centenário". Cadernos Brasileiros. Rio de Janeiro, 1961.
- CAVALCANTI, Valdemar. "O poeta negro que tinha a poesia branca". O Jornal. Rio de Janeiro, 28 mar. 1948; tr. em Jornal Literário. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.
- CÉSAR, Guilhermino. "Literatura \$ cifrão". Correio do Povo. Porto Alegre, 29 nov. 1980.
- CÉSAR, Guilhermino. "Inéditos de Cruz e Sousa". Correio do Povo. Porto Alegre, 6 jul. 1974. Suplemento literário: caderno de sábado.
- \_\_\_\_\_. "Variantes de Cruz e Sousa". Correio do Povo. Porto Alegre, 13 jul. 1974. Suplemento literário: caderno de sábado.

CIDADE DO RIO. Número especial comemorativo da morte de Cruz e Sousa. Rio de Janeiro, 20 abr. 1898.

CLEMENTE, Ir. Elvo. “Elementos simbolistas em Missal e Broquéis”. In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

CLUBE CURITIBANO. Número especial comemorativo da morte de Cruz e Sousa. Curitiba, abr. 1898.

CORRÊA, Nereu. “O amigo de Cruz e Sousa”. O Estado. Florianópolis, 22 jul. 1984.

\_\_\_\_. “Os amigos de Cruz e Sousa”. Jornal de Letras. Rio de Janeiro, nov. 1984

\_\_\_\_. “Novos inéditos de Cruz e Sousa”. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 14 nov. 1982. Suplemento literário: Cultura.

\_\_\_\_. “Dois poetas, dois destinos”. Jornal de Letras. Rio de Janeiro, jul. 1981.

\_\_\_\_. “Uma biografia de Cruz e Sousa ...” In: A tapeçaria lingüística d’ Os sertões e outros estudos. São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1978, p. 58-60.

\_\_\_\_. “Cruz e Sousa: o homem e a poesia”. Jornal das Letras. Rio de Janeiro, jun. 1974.

\_\_\_\_. “O canto do cisne negro e outros estudos”. Florianópolis: Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura de Santa Catarina, 1964, p. 15-49.

\_\_\_\_. “O canto do cisne negro”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.

CORREIA, Carlos da M. Azevedo. “Cruz e Sousa”. Florianópolis, 24 nov. 1941. Conferência.

COSTA, Nelson. “Vida cultural: o centenário do poeta negro”. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 24 nov. 1961.

COUTINHO, Afrânio. Cruz e Sousa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1979, (Col. Fortuna crítica, v. 4).

CRESPO, Ángel. “Muestrario de poemas simbolistas brasileños”. Revista da Cultura Brasileira, set. 1967.

CUNHA, Fernando Whitaker da. A seara de bronze. São Paulo: Editora Cupolo, 1960.



- D'ALBANY, Gustavo. "Cruz e Sousa". O Moleque. Desterro, 26 abr. 1885.
- D'EÇA, Othon. "Cruz e Sousa". Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejo, 1962. Interpretações.
- DELGADO, Luiz. "Revelações sobre Cruz e Sousa". Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 29 abr. 1962.
- DEL-PINO, Nestor Omar. "O poeta que ia de luto". In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.
- DIÁRIO DE BELÉM. Cartaz de propaganda da Companhia de Teatro Julieta dos Santos. Belém, 31 abr.-1 maio 1884.
- DIÁRIO CATARINENSE. Nº. especial: Cruz e Sousa: 90 anos sem o gigante do simbolismo. Florianópolis, 20 mar. 1988.
- DUQUE, Gonzaga. "O poeta negro". Kosmos . Rio de Janeiro, fev. 1909.

- ECKERT, Ivo. "Cruz e Sousa: um simbolista que marcou época". A Gazeta. Florianópolis, 1 out. 1961.
- EDITORIAL. "O simbolismo no Brasil". O Estado de S. Paulo. São Paulo, 25 nov. 1961.
- ESPEZIM, Rossana. "Cruz e Sousa, trágico e requintado". O Estado. Florianópolis, 19 mar. 1961.
- ESTEVES, Albino. Estética dos sons, cores, ritmos e imagens. Rio de Janeiro: Renato Americano, 1933.

# F

FELIX, E. "Crônica: Cruz e Sousa". Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, 1 abr. 1913.

FERNANDES, Carlos D. Cruz e Sousa. Revista Vera-Cruz. Rio de Janeiro, 1 jan. 1898.

\_\_\_\_. "A poliantéia de Cruz e Sousa". Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 24 mar. 1898.

\_\_\_\_. "Os nossos grandes figurantes da arte da literatura de ontem". O País. Rio de Janeiro, 22 dez. 1925.

FIGUEIREDO, Jackson. "Pascal e a inquietação moderna". Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922.

\_\_\_\_. "A coluna de fogo". Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1925.

FIRMINO, Carmen L. Z. "Peçanha e Cruz e Sousa: divergência temática". In: SIMPÓSIOS DE LITERATURA COMPARADA, 1987, Belo Horizonte. Anais I e II. org. Eneida M. de Sousa e Júlio C. M. Pinto. Belo Horizonte: UFMG, 1987, v. 2.

\_\_\_\_. "Singularidades fônicas em Pessanha e Cruz e Sousa". In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

FLORES, Altino. "A mocidade de Cruz e Sousa". A Gazeta. Florianópolis, 1961.

FOLHA DE SÃO PAULO. "O poeta negro". São Paulo, 19 mar. 1998.

FONTES, Henrique da Silva. Os primeiros versos de Cruz e Sousa e os versos de circunstâncias. Florianópolis: Ed. do Autor, 1962. Temas catarinenses.

\_\_\_\_. O nosso Cruz e Sousa. Florianópolis, Ed. do Autor, 1961.

FREITAS, José João de Oliveira. "A cosmovisão poética de Cruz e Sousa". Diário de Notícias. Porto Alegre, 18 nov. 1973.

FRETANA. "O Anão das pedras negras". A Manhã. Rio de Janeiro, 13 dez. 1942. Suplemento: "Autores e livros".

FRETANA. "Não foi um méneur". A Manhã. Rio de Janeiro, 13 dez. 1942. Suplemento: autores e livros.

FREYRE, Ricardo Jaimes. "Cruz y Sousa.. El Mercurio de América". set-out. 1899. Conferencia leida en el ateneo de Buenos Aires.

GAROTO. "Assobiando". Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 12 mar. 1898.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Cruz e Sousa. Rio de Janeiro, 12 mar. 1898.

\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro, 14 mar. 1898.

\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro, 20 mar. 1898. Nota de falecimento do poeta.

\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro, 27 mar. 1898. Nota de missa de 7<sup>o</sup> dia.

GOES, Fernando. Panorama da poesia brasileira. V- IV: O simbolismo. São Paulo: Civilização Brasileira, 1959.

\_\_\_\_. "Cruz e Sousa". O Globo. Rio de Janeiro, 24 nov. 1966.

\_\_\_\_. "Cruz e Sousa ou o carrasco de si mesmo: o espelho infiel". São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1966. p. 63-94.

\_\_\_\_. "Tabela: Cruz e Sousa". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 26 nov. 1961. Suplemento de domingo.

\_\_\_\_. "O centenário de Cruz e Sousa". Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 26 nov. 1961.

GOMES, Álvaro Cardoso. A estética simbolista. São Paulo. Cultrix, 1985, p. 112-115.

\_\_\_\_. "Cruz e Sousa na Bahia". Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.

GOMES, Eugênio. "Cruz e Sousa na Bahia". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 maio 1955; tr. em Visões e revisões. Rio de Janeiro: INL, 1958.

GOMES, Eugênio. "Cruz e Sousa e o mundo shakespeariano". Revista do Livro. Rio de Janeiro: INL, dez. 1956.

\_\_\_\_. "Alberto de Oliveira e o simbolismo". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 abr. 1957; tr. em Visões e revisões. Rio de Janeiro: INL, 1958.

GONÇALVES, Aguinaldo José (org). Cruz e Sousa: seleção de textos, notas, estudos biográficos, históricos e críticos e exercícios por -. São Paulo: Abril Educação, 1982.

GONZAGA DUQUE. "O poeta negro". Careta. Rio de Janeiro, 30 jan. 1960.

GOULART DE ANDRADE, J. M. "Cruz e Sousa", mar. 1926. Estudo lido na ABL.

GOUVÊA, Paulo. "O cisne negro de Desterro". Correio do Povo. Porto Alegre, 16 set. 1981.

GRIECO, Agripino. "O sol dos mortos". O Jornal. Rio de Janeiro, 4 dez. 1924; tr. em O Sol dos mortos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.

\_\_\_\_. Evoluções da poesia brasileira. Rio de Janeiro: Ariel, 1932.

GUIMARAENS FILHO, Alphonsus de. Alphonsus de Guimaraens. Poesias. 2. Ed. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1955. Notas desta edição, v. II.

GUIMARÃES, Júlio Castañon. Simbolismo e Cruz e Sousa/Cruz e Sousa: últimos sonetos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Florianópolis: Editora da UFSC/FCC, 1984, p. xiii-xxvii.

GUIMARÃES, Torrieri. "Bilhete a Evaldo Pauli". Folha da Tarde. São Paulo, 17 ago. 1973.

## H

HADDAD, Jamil Almansur. Baudelaire: as flores do mal. São Paulo: Clássicos Garnier da Difusão Européia do Livro, 1958.

HELOU FILHO, Espiridião Amin. Apresentação: Cruz e Sousa. Evocações. Florianópolis: FCC, 1986.

HORTA, Anderson Braga. "Cruz e Sousa: o longo aprendizado". Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 out. 1977. Suplemento literário.

## I

IVO, Lêdo. "As diatomáceas da lagoa". Revista do Livro. Rio de Janeiro: INL, dez. 1960.

## J

JAHN, Janheinz. La literatura afroamericana del siglo XIX... Madri: Ediciones Guadarrama, 1971.

JORGE, Fernando. "Aspectos inéditos de Cruz e Sousa". Revista Brasiliense. São Paulo: maijun. 1957; tr. em Água da fonte. São Paulo: Martins Editora, 1959.

JUBIM, Maurício. "Prosa". Revista Rosa-Cruz. Rio de Janeiro, ago. 1904.

JUNKES, Lauro. "Cruz e Sousa. 80 anos de morte". Minas Gerais. Belo Horizonte, 16 dez. 1978. Suplemento literário.

\_\_\_\_\_. Presença da poesia em Santa Catarina. Florianópolis: Ed. Lunardelli, 1979, p.82-96.

\_\_\_\_\_. "Cruz e Sousa: a existência e a transcendência". 16 dez. 1985. Suplemento literário.

\_\_\_\_\_. "Cruz e Sousa: da vida obscura ao triunfo supremo..." Florianópolis: UFSC, 1987, p.17- 29.

JUVENAL, Ildefonso. "Fritz Müller e seu discípulo Cruz e Sousa". O Estado. Florianópolis, 5 nov. 1961.

## K

KURY, Adriano da Gama. Cruz e Sousa: últimos sonetos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Florianópolis: UFSC e FCC, 1984, p. ix-xii. Nota introdutória.

## L

LACERDA, Côrtes de Virgínia. Unidades literárias: literatura brasileira. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1952.

\_\_\_\_\_. Cruz e Sousa, poesia. Leitores e livros. Nº. 30, out-dez. 1957.

LEÃO, Múcio. "Notícia sobre Cruz e Sousa". A Manhã: número especial dedicado a Cruz e Sousa. Rio de Janeiro, 11 out. 1942. Suplemento: autores e livros.

\_\_\_\_\_. "Saudação de letras". Jornal do Brasil e Jornal do Commercio. Rio de

Janeiro, 29 nov. 1959. L.M. “Crônica”. O Estado de S. Paulo. São Paulo. 4 dez. 1975.

LEMINSKI, Paulo. Cruz e Sousa, o negro branco. São Paulo: Brasiliense, 1983.

\_\_\_\_. Vida: Cruz e Sousa, Bashô, Jesus e Trótski. Porto Alegre: Sulina, 1990. p. 13-68. LIMA, Alceu Amoroso. Poesia brasileira contemporânea. Belo Horizonte: Editora Paulo Blum, 1941.

\_\_\_\_. Quadro sintético da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Agir, 2ª. ed. 1959.

\_\_\_\_. A reação espiritualista: a literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Campos, 1959. T.1, v. III.

LIMA, Campos. “Gente de um tempo...” A Noite. Rio de Janeiro, 29 jul. 1921.

LINHARES, Temístocles. “O simbolismo”. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 12 maio 1974. Suplemento literário.

LISBOA, Henriqueta. “Convívio poético...” Belo Horizonte: Secretaria da Educação, 1955.

LÔBO, Danilo. “Cruz e Sousa: o assinalado”. In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

LOPES, Oneide. “Cruz e Sousa, um poeta discriminado”. Diário da Manhã. Goiânia, 25 nov. 1982.

LUIZ PINTO, Edmundo da. “O túmulo de Cruz e Sousa”. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 6 ago. 1943.

## M

MACHADO, Ubiratan. “O poeta e os parnasianos”. In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

MAGALHÃES, Adelino. “Cruz e Sousa”. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.

MAGALHÃES JÚNIOR, R. “Revelações sobre Cruz e Sousa, nas memórias inéditas de Araújo Figueiredo”. Revista Brasileira de Cultura.

MEC, Conselho Federal de Cultura, jan-mar. 1971, ano III, nº. 7.

- \_\_\_\_. Poesia e vida de Cruz e Sousa. 3<sup>o</sup>. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1975.
- MAIA, Jorge. “Desencontro com Cruz e Sousa”. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 30 dez. 1961.
- MALHEIROS, Eglê. Cruz e Sousa: uma interpretação. Florianópolis. Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.
- MARTINS, Wilson. “Introdução à literatura brasileira moderna”. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 22 nov. 1957. Suplemento literário.
- \_\_\_\_. “Poesia de ontem e hoje”. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 19 abr. 1958. Suplemento literário.
- \_\_\_\_. “Os livros representativos”. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 15 out. 1960. Suplemento literário.
- \_\_\_\_. “Um parnasiano”. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 5 e 12 ago. 1961. Suplemento literário.
- \_\_\_\_. “O simbolismo brasileiro”. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 10 fev. 1974. Suplemento literário.
- \_\_\_\_. “Cruz e Sousa: Dante negro”: Leitura, out. 1961.
- \_\_\_\_. “Floresta de símbolos”. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 24 fev. 1962.
- MARTINS, Wilson. Leopoldo Lugones y su obra. Buenos Aires, 1911.
- MATTOS, Delton de. “Raízes do simbolismo de Novalis a Cruz e Sousa”. Humanidades. Brasília, 1988, n<sup>o</sup>. 16.
- MEDEIROS E ALBUQUERQUE. “Missal”. Figaro. Rio de Janeiro, 28 fev. 1893. (Medeiros e Albuquerque escreveu e publicou mais 8 artigos, entre aquela data e maio de 1900, sobre Cruz e Sousa).
- MEDEIROS, Estácio. “O maior mea culpa do Brasil: reabilitação de Cruz e Sousa”. Leitura, dez. 1961.
- MEIRELES, Cecília. “O espírito vitorioso”. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1929. \_\_\_\_\_. “Cruz e Sousa: o poeta negro”. Rio de Janeiro, 18 maio 1933. Conferência na Pró-Arte.
- MELO FILHO, Osvaldo Ferreira de. “Introdução à história da literatura catarinense”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962.
- \_\_\_\_\_. “Cruz e Sousa: o estilista”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.
- \_\_\_\_\_. “Cruz e Sousa e o mais alto vô das letras catarinenses”. In: Introdução à história da literatura catarinense. Porto Alegre: Editora Movimento, 1980. p. 86-93.

MELOT DU DY. “Cecília Meireles et la poésie au Brésil”. Bruxelas, 12 nov. 1948. Conferência.

MERQUIOR, José Guilherme. “O poeta pensador”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 18 fev. 1962. Suplemento de domingo.

\_\_\_\_. “O que vamos ler”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 13 maio 1961.

MIGUEL, Salim. “Informação literária”. *O Estado*. Florianópolis, 6 jul. 1961.

MIGUEL, Salim. “O pretinho da antiga Desterro”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 9 dez. 1961.

MIGUEL, Salim. “O pretinho da antiga Desterro”. In: *O castelo de Frankenstein: anotações sobre autores e livros*. Florianópolis: Editora da UFSC/Lunardelli, 1990, v. 2, p. 31-35.

MIRANDA, Arthur de. “Missal”. *Revista Ilustrada*. Rio de Janeiro, 1893, nº. 658.

MOISÉS, Massaud. *O simbolismo*. São Paulo: Editora Cultrix, 1973, p. 105-120, p. 217-224.

MONTENEGRO, Abelardo. *Cruz e Sousa e o movimento simbolista do Brasil*. 2ª. ed. Florianópolis: FCC Edições, 1988.

MORAIS, Carlos Dante de. *Viagens interiores*. Rio de Janeiro: Schmidt Editor, 1931. \_\_\_\_\_. “Três fases da poesia”. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, 1960.

MOREYRA, Álvaro. *As amargas, não*. Rio de Janeiro: Editora Lux, 1954.

MOSER, Gerald N. “Alguns sonetos esquecidos de Cruz e Sousa”. *Revista da Faculdade de Letras*. Lisboa, 1972, série III, nº. 13.

MOUTINHO, Nogueira. “Nota prévia a Cruz e Sousa”. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 10 nov. 1963. Suplemento literário.

MURICY, José Cândido de Andrade. “Música e poesia”. In: *Caminho de Música*, 2ª. série. Curitiba: Editora Guaíra, 1951.

\_\_\_\_. *Panorama do movimento simbolista brasileiro*. Rio de Janeiro: INL, 1952. v. 1.

\_\_\_\_. “Violões que choram”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 1961.

\_\_\_\_. “Retrato de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.



MURICY, José Cândido de Andrade. "A exposição de Cruz e Sousa". *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 20 dez. 1961.

\_\_\_\_. "A propósito de Cruz e Sousa". *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, abr. 1962.

MURICY, José Cândido de Andrade. "O cisne negro Cruz e Sousa" (1861-1961). *Revista Interamericana de Bibliografia*. Washington, jan-jun. 1962.

\_\_\_\_. Para conhecer melhor Cruz e Sousa. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1973.

\_\_\_\_. "A explosão Cruz e Sousa". In: COUTINHO, Afrânio(org): *A literatura no Brasil*. 2a. ed. Rio de Janeiro: Editorial Sul-americano, 1989, p. 85-95.

\_\_\_\_. "O poeta negro". *Revista Terra do Sol*. Rio de Janeiro, jan. 1924.

MUZART, Zahidé L. "Humilhados e ofendidos na poesia de Cruz e Sousa". *Diário Catarinense*. Florianópolis, 23 maio 1988.

\_\_\_\_. "O popular na poesia do jovem Cruz e Sousa". In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

\_\_\_\_. "Algumas constantes na crítica de Cruz e Sousa". *Diário Catarinense*. Florianópolis, 9 maio 1988.

\_\_\_\_. "África triunfante". *Diário Catarinense*. Florianópolis, 6 jun. 1988.

\_\_\_\_. "A vingança de Calibã". *Diário Catarinense*. Florianópolis, 20 jun. 1988.

\_\_\_\_. "Mosaicos". *Diário Catarinense*. Florianópolis, 19 set. 1988.

\_\_\_\_. "Defesa e luta: a poesia de Cruz e Sousa". In: SOARES, Iaponan e CARDOZO, Flávio José (org). *Florianópolis: FCC*, 1991, p. 4-10. (*Escritores catarinenses*, n.º. 3).

\_\_\_\_. "O popular na poesia de Cruz e Sousa". Florianópolis, 1991. Trabalho apresentado no seminário regional da ABRALIC.

\_\_\_\_. *Cartas de Cruz e Sousa*. Organização. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1993. *história da literatura catarinense*. Porto Alegre: Editora Movimento, 1980. p. 86-93.

N

NEVES, Gustavo. "Cruz e Sousa: o preto de alma branca". *A Gazeta*. Florianópolis, 12 nov. 1961.

\_\_\_\_. "O que diz do poeta catarinense o escritor cearense". *A Gazeta*. Florianópolis, 19 nov. 1961.

\_\_\_\_. "Aos descendentes de Cruz e Sousa". *A Gazeta*. Florianópolis, 10 dez. 1961.

A NOITE. "Descoberta a descendência de Cruz e Sousa". Rio de Janeiro, 16 dez. 1952.

NUNES, Cassiano. “Castro Alves ante a poesia do nosso tempo”. *Correio Braziliense*. Brasília, 28 abr. 1972.

\_\_\_\_. “Cruz e Sousa e o mito do poeta como herói moral”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

## O

OITICICA, José. “O poeta negro”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 17 mar. 1923.

OLIVEIRA, Franklin de. “Tema com variações”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 16 mar. 1957.

\_\_\_\_. “Beethoveniano”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 14 set. 1957; tr. em: *A fantasia exata: ensaios de literatura e de música*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1959.

\_\_\_\_. *Os simbolistas. Literatura e Civilização*. DIFEL/MEC, 1978.

\_\_\_\_. “Os simbolistas (I)”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 23 ago. 1971.

\_\_\_\_. “A redescoberta de dois poetas do simbolismo brasileiro”. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 18 set. 1981.

\_\_\_\_. “Motivos e heranças do simbolismo brasileiro”. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 7 mar. 1981.

OLIVEIRA GOMES. *Cruz e Sousa: a arte*. Porto, 2o. ano, 1898.

OLIVEIRA, José Osório de. *História breve da literatura brasileira*. 1ª. ed. Lisboa, 1939; nova edição rev. e aum. São Paulo, 1946; 2ª. ed. brasileira, São Paulo: Martins Editora, 1956.

\_\_\_\_. *O poeta negro Cruz e Sousa: Atlântico*. Lisboa, out. 1948.

ORTIZ, Fernando. Prefácio a *Oh mio yamanga*, de Rômulo Lachatenere (apud Levi Carneiro). *Comunicação à ABL*, 29 jan. 1941.

## P

PACHECO, Félix. *Discurso de recepção na Academia, seguido de resposta do sr. Sousa Bandeira*. Rio de Janeiro: Tipografia de O Jornal do

Commercio, 1913. (Reproduz artigos, com referências a Cruz e Sousa, de Constâncio Alves, Escragnole Dória, Afrânio Peixoto, Gilberto Amado, Vítor Viana, João Luso).

\_\_\_\_. Baudelaire e os gatos. Rio de Janeiro: Tipografia de O Jornal do Commercio, 1934.

A PACOTILHA. Cartaz da Companhia de Teatro Julieta dos Santos. São Luís, 20 ago. 1884.

O PAÍS. “Cruz e Sousa”. Rio de Janeiro, 20 mar. 1898.

PÁDUA (da Costa e Silva), Antônio de. À margem do estilo de Cruz e Sousa. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, 1946.

PARAGUASSU, João. “Cruz e Sousa”. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 26 jun. 1967.

PAULI, EVALDO. Cruz e Sousa, poeta e pensador. São Paulo: Editora do Escritor, 1973.

A PENA (órgão do Clube Literário Cruz e Sousa). “Cruz e Sousa”. Florianópolis, nº. 1, 20 jul. 1902.

PEREIRA, Paulo. “Cruz e Sousa e a linha de cor”. Tempo Brasileiro, 92/93, “O negro e a abolição”. Rio de Janeiro, jan-jun. 1988.

PERNETA, Emiliano. Prosa. Curitiba: Edições Gerpa, 1945. PESSOA, Frota. “Coisas literárias”. Gazeta de Passos. Minas Gerais: 18 jun-18 jul. 1899

PESSOA, Frota. Crítica e polêmica. Rio de Janeiro: Artur Gurgulino, 1902.

PICCHIO, Luciano Stegagno. “Symbolisme au Brésil 1893 (le crépuscule des peuples)”. In: La littérature brésilienne. Paris: Presses Universitaires de France, 1981, p. 59-66. PIERRE, Arnaud. “Cruz e Sousa e a sua época”. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 18 nov. 1961.

\_\_\_\_. “Centenário de Cruz e Sousa”. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 24 nov. 1961.

PIRES, Aníbal Nunes. “Cruz e Sousa: o poeta”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.

PÓLVORA, Hélio. “Revendo Alphonsus”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 19 ago. 1970.

\_\_\_\_. “Cruz e Sousa”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 9 maio 1973.

PORTELLA, Eduardo. “A propósito do simbolismo”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 2 jun. 1957.

\_\_\_\_. “Compreensão de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 29 mar. 1959.

\_\_\_\_. “A poética simbolista de Alphonsus de Guimaraens”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 3 abr. 1960.

\_\_\_\_. “O geral e o específico de uma história literária”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 8 maio 1950.

\_\_\_\_. “Sugestões de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*, 4 dez. 1960.

\_\_\_\_. “Por uma periodização literária especificamente brasileira”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 15 jan. 1961.

\_\_\_\_. “Configuração estilística de Cruz e Sousa (I)”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 8 out. 1961.

PORTELLA, Eduardo. “Configuração estilística de Cruz e Sousa (II)”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 15 out. 1961.

\_\_\_\_. “Obra completa de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 26 out. 1961.

PROENÇA FILHO, Domício. “A participação da literatura no processo abolicionista”. *Tempo Brasileiro*, 92/93. “O negro e a abolição”. Rio de Janeiro, jan-jun. 1988.

PUTTMAM, Samuel. *Marvelous Journey, a Survey of Four Centuries of Brazilian Literature*. Nova York: Knopf, 1948.

## R

RAMOS, Tânia Regina Oliveira. “Cruz e Sousa: o poeta das intensas quimeras do desejo”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

RÉGIS, Maria Helena C. *Linguagem e versificação em Broquéis*. Porto Alegre: Editora Movimento; Florianópolis: Editora da UNESC, 1976.

\_\_\_\_. *Introdução: Cruz e Sousa: poesia completa*. Florianópolis: FCC Edições, 1981, p.ixxxiv.

\_\_\_\_. “Cruz e Sousa, poeta em prosa e verso”. *Pantanal*, ago/1987, no. 16, p. 16.

REIS, Roberto. "Leitura do poema 'Velho vento', de Cruz e Sousa". Revista Letras. Curitiba, 1978, n.º. 27. Revista Ilustrada. "D. Carolina de Sousa". Rio de Janeiro, n.º. 628, 1891.

\_\_\_\_. "Missal". Rio de Janeiro, no. 648, 1892.

\_\_\_\_. "Missal". Rio de Janeiro, no. 657, 1893.

RIBEIRO, Joaquim. "Vestígio da concordância bantu no estilo Cruz e Sousa". A Manhã. Rio de Janeiro, 16 jan. 1947. Suplemento: autores e livros.

RIO, João do. "Palavras ao luar". Correio Paulistano. São Paulo, 5 out. 1905.

RODRIGUEZ, José Pereira. "La poesía de Cruz e Sousa en su vida en su obra". Instituto de Cultura Uruguaiano Brasileño, dez. 1950. Conferência.

ROMERO, Sílvio. A literatura: livro do 4o centenário (1500-1900). Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1900.

\_\_\_\_. História da literatura brasileira. 3ª. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943.

## S

SACHET, Celestino. "Cruz e Sousa revisitado". Minas Gerais. Belo Horizonte, 15 jul. 1978. n.º. 615. Suplemento literário.

\_\_\_\_. "O inditoso Cruz e Sousa de Sílvio Romero e o Malogrado poeta negro de José Veríssimo". In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

\_\_\_\_. "A obra de arte e o crítico". O Estado. Florianópolis, 17 maio 1981.

\_\_\_\_. "Minha poesia (quase) completa". O Estado. Florianópolis, 13 set. 1981.

\_\_\_\_. A literatura catarinense. Florianópolis: Editora Lunardelli, 1985, p.58-62.

SALLES, Heráclio. "Cruz e Sousa completo e outros acontecimentos". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 26 out. 1961.

\_\_\_\_. "Convívio poético". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 2 nov. 1961.

\_\_\_\_. Academia Brasileira de Letras. In: "Mostra brasileira em Buenos Aires: Cruz e Sousa". Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 2 nov. 1962.

- SANT'ANA, Cumplido de. Alfredo. "Cruz e Sousa", 20 jun. 1931. Discurso de posse na cadeira da Academia Carioca de Letras.
- SANT'ANA, Cumplido de. Alfredo. "O simbolismo". *Jornal do Commercio*, 30 maio 1937. Conferência na Academia Carioca de Letras.
- SANT'ANNA, Afonso Romano de. "Aquele poeta negro". *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 20 mar. 1988.
- SANTA-RITA, J.H. de. "Missal". *A Capital*. Rio de Janeiro, 1893.  
\_\_\_\_\_. "Cruz e Sousa". *Gazeta do Povo*. Curitiba, 23 mar. 1898.  
\_\_\_\_\_. Conferência no Clube Curitibano. 25 mar. 1923.
- SÃO THIAGO, Arnaldo. *História da literatura catarinense*. Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina. Rio de Janeiro, 1957.  
\_\_\_\_\_. "Cruz e Sousa: êmulo dos maiores poetas da humanidade". *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 24 nov. 1961.
- SANTIAGO, Gustavo. "Cruz e Sousa". *Cidade do Rio*. 20-22-29 abr. 1899.
- SANTOS, Wellington de Almeida. "Cruz e Sousa: Campesinas e campesinas inéditas". In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.
- SAYERS, Raymond. "The Black Poet in Brazil: The Case of João Cruz e Sousa". *LusoBrazilian Review*, 1978, V. 15. Supplementary Issue Summer.  
\_\_\_\_\_. "O poeta negro no Brasil: o caso de João Cruz e Sousa". *Onze estudos de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983, p. 81-114.
- SCHMIDT, Augusto Frederico. "A propósito do cinqüentenário da morte de Cruz e Sousa". *A Manhã*. Rio de Janeiro, 11 abr. 1948. Suplemento literário: autores e livros.  
\_\_\_\_\_. "Panorama do simbolismo". *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 17 maio 1953.
- SCHÜLER, Donald. "A prosa de Cruz e Sousa". In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.
- SEIXAS NETTO, Amaro. "Cruz e Sousa: poeta ou gênio na poesia?". *A Gazeta*. Florianópolis, 18 maio 1961.

A SEMANA. “Cruz e Sousa”. Florianópolis, 12 out. 1920.

SILVA, A.J. Pereira da. “Síntese de Cruz e Sousa”. A Manhã. Rio de Janeiro, 15 out. 1944. Suplemento literário: autores e livros. SILVA, João Pinto da. Vultos do meu caminho. 2ª. ed. ref. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1927, 2ª. série.

SILVEIRA, Tasso da. “A igreja silenciosa”. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922.

\_\_\_\_. “O túmulo de Cruz e Sousa”. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 1943.

\_\_\_\_. “Cruz e Sousa e a crítica”. Revista Brasileira. Rio de Janeiro, mar. 1946.

\_\_\_\_. “Estilo de Cruz e Sousa”. A Manhã. Rio de Janeiro, 15 set. 1946. Suplemento literário: autores e livros.

\_\_\_\_. Cruz e Sousa: poesia. Rio de Janeiro: Agir, 1957; 2ª. ed. 1961. Coleção: Nossos clássicos.

\_\_\_\_. “Meditação sobre Cruz e Sousa”. Jornal das Letras. Rio de Janeiro, dez. 1961.

\_\_\_\_. “Intróito a um ensaio sobre Cruz e Sousa”. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.

SILVEIRA NETO, M.A. da. “Cruz e Sousa”. Cidade do Rio. Rio de Janeiro, 20 abr. 1898.

\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1924. Conferência.

\_\_\_\_. “O Paraná e o simbolismo”. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 19 jun. 1938. Conferência.

SOARES, Iaponan. “A prosa de Cruz e Sousa”. Diário Catarinense. Florianópolis, 25 ago. 1986.

SOARES, Iaponan. e NUNES, Zilma Gesser. “Os simbolistas catarinenses e os pseudônimos”. Diário Catarinense. Florianópolis, 2 mar. 1987.

\_\_\_\_. “Uma musa para muitos poetas”. Diário Catarinense. Florianópolis, 7 set. 1987.

\_\_\_\_. “Cruz e Sousa preso por Lauro Müller?” Diário Catarinense. Florianópolis, 13 out. 1987.

\_\_\_\_. “Uma fotobiografia de Cruz e Sousa”. Diário Catarinense. Florianópolis, 2 nov. 1987.

\_\_\_\_. “Uma aventura de Cruz e Sousa”. Diário Catarinense. Florianópolis, 10 nov. 1987.

\_\_\_\_. “Cruz e Sousa: personagem de romance”. Diário Catarinense. Florianópolis, 16 nov. 1961.

- \_\_\_\_. “Alguns amigos de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 30 nov. 1987.
- \_\_\_\_. “Outros amigos de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 14 dez. 1987.
- \_\_\_\_. “Cruz e Sousa e a abolição da escravatura”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 11 jan. 1988.
- \_\_\_\_. “Padre Paiva, uma admiração de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 18 jan. 1988.
- \_\_\_\_. “Componentes autobiográficos em Evocações”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 17 fev. 1988.
- \_\_\_\_. “Alguns amigos de Cruz e Sousa”. *Jornal de Santa Catarina*. Blumenau, 13 e 14 mar. 1988.
- \_\_\_\_. “Cruz e Sousa e seus últimos livros”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 16 mar. 1988.
- \_\_\_\_. “Cruz e Sousa levou a pior em briga de casal”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 30 mar. 1988.

SOARES, Iaponan. *Ao redor de Cruz e Sousa, com inéditos de Cruz e Sousa*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.

SOARES, Iaponan. “A edição de Tropos e fantasias”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 17 abr. 1988.

\_\_\_\_. “A carreira editorial de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 16 maio 1988.

SOUZA, Silveira de. “Cruz e Sousa e Schopenhauer”. *A Gazeta*. Florianópolis, 12 jul. 1961.

## T

TAMAYO Y VARGAS, Augusto. “Literatura peruana e literatura do Brasil”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 2 jun. – 7 jul. 1956. Trad. de Bella K.

TAVARES BASTOS, Cassiano. “Como surgiram os místicos da Rosa-Cruz”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 11 mar, 1937.

TEIXEIRA, Hélio C. “O simbolismo e a poesia de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*, 29 maio 1958.

TEIXEIRA, Ivan. “Cem anos de Broquéis: sua modernidade”. In: *Broquéis*. São Paulo: EDUSP, 1984. Ed. fac-similar.

\_\_\_\_. “Notas para o centenário de Cruz e Sousa”. In: *Faróis*. Santa



Catarina: Ateliê Editorial, FCC, 1988. Ed. fac-similar.

TEIXEIRA, Orlando. "Tretas". Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 21 mar. 1898.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 29 mar. 1898.

TELES, Gilberto Mendonça. "Ondula, ondeia, curioso e belo". In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

O TEMPO. "Necrologia". Rio de Janeiro, 26 ago. 1891. Nota de falecimento da mãe de Cruz e Sousa.

TILL, Rodrigues. Cruz e Sousa e o Rio Grande do Sul. Florianópolis: FCC, 1981.

TORRES, Artur de Almeida. Cruz e Sousa, aspectos estilísticos. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1975.

TORRES, C. "O simbolismo no Brasil nasceu com Cruz e Sousa". Diário de S. Paulo, 18 jul. 1971.

TORRES, Marie-Hélène. "O satanismo em Cruz e Sousa e Baudelaire". In: Revista Travessia, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

O TRABALHO. "Cruz e Sousa". Desterro, 29 mar. 1889.

TRAVESSIA. "Cruz e Sousa". Revista do Curso de Pós-Graduação em Letras, n.º. 26, UFSC, 1993.

TRIDAPALLI, Yolanda Soares. "Estudo do vocabulário de Cruz e Sousa a partir de uma abordagem estatística". Niterói: UFF, Instituto das Letras, 1978. Dissertação de mestrado. TRAVESSIA. "Cruz e Sousa". Revista do Curso de Pós-Graduação em Letras, n.º. 26, UFSC, 1993.

TRIDAPALLI, Yolanda Soares. "Estudo do vocabulário de Cruz e Sousa a partir de uma abordagem estatística". Niterói: UFF, Instituto das Letras, 1978. Dissertação de mestrado.

# V

VALDÉS, Ildelfonso Pereda. *Linea de color: ensaios afro-americanos*. Santiago do Chile: Ediciones Ercilla, 1938.

VALLADÃO, Tânia Cristina T. Corrêa. "Arte e revolta em Cruz e Poe". *Jornal de Santa Catarina*. Blumenau, 15 nov. 1987.

\_\_\_\_. "De arte e de dor: proposta nova para a leitura de Evocações". Florianópolis: UFESC, 1989. Dissertação de mestrado.

VÁRZEA, Virgílio. "Impressões da província (1882-1889): a 'Tribuna Popular' e a guerrilha catarinense". *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 3-10-17-24-31 mai e 2 jun. 1907.

\_\_\_\_. "Notas modernas: Cruz e Sousa". *Jornal do Commercio*. Desterro, 6 maio 1886.

VASCONCELOS, Moreira de. "Cruz e Sousa". *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 1 jan. 1926.

VERA-CRUZ. "Crítica literária sobre Cruz e Sousa". Rio de Janeiro, set. 1898.

VERA-CRUZ. "Crítica literária sobre Nestor Vitor". Rio de Janeiro, set. 1898.

VERÍSSIMO, José. *Estudos da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Garnier, 1901. 1ª. série.

\_\_\_\_. *Letras e literatos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.

VIANA, Vitor. "Cruz e Sousa e a sua influência". *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 20 mar. 1923.

VÍTOR, Nestor. *Cruz e Sousa*. Rio de Janeiro, 1899. Monografia (escrita em 1896) com um retrato de Cruz e Sousa por Artur Lucas. Rio de Janeiro, 1899.

\_\_\_\_. *A crítica de ontem*. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro & Maurilio, 1919.

\_\_\_\_. "Cruz e Sousa". *Rio-Jornal*. Rio de Janeiro, 19 ago. 1921.

\_\_\_\_. "O elogio do amigo". São Paulo: Edições Monteiro Lobato, 1921.

\_\_\_\_. Introdução e notas. In: *Obras Completas*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1923-1924.

\_\_\_\_. "Cruz e Sousa e a literatura brasileira". *Rio-Jornal*. Rio de Janeiro, 16 mar. 1923.

- \_\_\_\_. “O 25º aniversário da morte de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 20 mar. 1923.
- \_\_\_\_. “Cartas à gente nova”. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 1924.
- \_\_\_\_. “A infantilidade de um príncipe: resposta a Alberto de Oliveira”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 3 abr. 1927.
- \_\_\_\_. “A propósito de Cruz e Sousa: Nestor Vítor explica e insiste...” *O Globo*. Rio de Janeiro, 26 abr. 1928.
- \_\_\_\_. “Lejos”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 3 jul. 1928.
- \_\_\_\_. “A crítica de arte na obra de Gonzaga Duque”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 4 nov. 1929.
- \_\_\_\_. “Cruz e Sousa”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 27 dez. 1929.

VÍTOR, Nestor. *Os de hoje*. São Paulo: Cultura Moderna, 1936.

## W

- WAMBERTO, José. “O nordeste e o simbolismo”. *Jornal de Letras*. Rio de Janeiro, nov. 1974.
- \_\_\_\_. “Cruz e Sousa”. *O Fluminense*. Niterói, 20 abr. 1975.

## X

- XAVIER, Raul. “Uma biografia de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 16 fev. 1962.

# TESES E DISSERTAÇÕES

ANGORAN, Anasthasie Adjoua. **Cruz e Sousa no foco da tradução poética**. Dissertação (Mestrado em Letras), 130 p., 1996. Florianópolis: Curso de Pós Graduação em Letras Literatura Brasileira e Teoria Literária da Universidade Federal de Santa Catarina, 1996. Disponível em <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/76970>. Acesso realizado em 27.12.2020.

\_\_\_\_\_. **Gonçalves de Magalhães, Cruz e Sousa e Solano Trindade: três manifestações da presença francesa na Literatura Brasileira: um olhar africano**. 2004. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2004.

CAPOBIANCO, Juan Marcello. **As múltiplas dimensões de Cruz e Sousa: uma leitura crítico-biográfica interdisciplinar e fragmentada**. Niterói, 2014. 187 p. Dissertação (Mestrado em Estudos de Literatura) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014. Disponível em <https://app.uff.br/riuff/handle/1/11111>. Acesso realizado em 27.12.2020.

\_\_\_\_\_. **O leitor de Cruz e Sousa: um estudo comparado das recepções críticas de sua obra**. Niterói, 2016. 534 p. Tese (Doutorado em Estudos da Literatura) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016. Disponível em <https://app.uff.br/riuff/handle/1/3680>. Acesso realizado em 22.03.2021.

\_\_\_\_\_. **Cruz e Sousa: a relevância da apropriação de seus recursos simbolistas por Euclides da Cunha, Augusto dos Anjos e Mário de Andrade**. Niterói, 2017. 112 p. Artigo (Pós Doutorado) – Faculdade de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

GONÇALVES, Máxima de Oliveira. **Desejo, interdito e transgressão na poética de Cruz e Sousa**. Rio de Janeiro, 2014. 162 p. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em <http://www.posvernaculas.letras.ufrj.br/images/Posvernaculas/4-doutorado/teses/2014/15-GoncalvesMO.pdf>. Acesso realizado em 27.12.2020.

KLEIN, Fernando. **A anatomia da felicidade em Cruz e Sousa (1861-1898) – entre a filosofia de Schopenhauer (1788-1860) e a poesia de Baudelaire (1821-1867)**. Maringá, 2010. 116 p. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual de Maringá, Paraná, 2010. Disponível em <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/3998>. Acesso realizado em 18.03.2021.

KNIHS, Maiara. **O trágico na poética de Cruz e Sousa**. Florianópolis, 2014. 198 p. Dissertação (Mestrado em Literatura) - Programa de Pós Graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/128783> . Acesso realizado em 27.12.2020.

MEDEIROS, Maria Lúcia de. **A imaginação simbólica em Cruz e Sousa**. Porto Alegre, 2005, 108 p. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira) - Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/8701>. Acesso realizado em 27.12.2020.

MOURA, Valquíria Maria Cavalcante de. **Um caso de abolição do verso na poesia brasileira: Missal, de Cruz e Sousa**. 2006, 122 p. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística: Literatura Brasileira) - Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística, Faculdade de

Letras, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2006. Disponível em <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/472>. Acesso realizado em 27.12.2020.

OLIVEIRA, Allyne Fiorentino de. **Aspectos do poema em prosa de Cruz e Sousa e Rubén Darío**. 2014. 147 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/123198>. Acesso realizado em 17.03.2021.

OLIVEIRA, Anelito Pereira de. **O clamor da letra: elementos de ontologia, mística e alteridade na obra de Cruz e Sousa**. 2006. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. doi:10.11606/T.8.2006.tde-23082007-133135. Acesso realizado em 18.03.2021.

OLIVEIRA, Leonardo Pereira de. **A tensão lírica no simbolismo de Cruz e Sousa**. 2007, 192 p. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras. Programa de Pós Graduação em Letras, 2007. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/10788> Acesso realizado em 12.03.2021.

RIGHI, Volnei José. **O poeta emparedado: tragédia social em Cruz e Sousa**. 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em <https://repositorio.unb.br/handle/10482/2764>. Acesso realizado em 18.03.2021.

ROMOLO, Sonia Maria Prieto. **A poética de Cruz e Sousa**. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira), Universidade Federal do Rio de Janeiro –UFRJ, 1979. 61 p.

SANTOS, Fabiano Rodrigo da Silva. **Lira dissonante: considerações sobre aspectos do grotesco na poesia de Bernardo Guimarães e Cruz e Sousa.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579830266. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/109120>. Acesso realizado em 22.03.2021

SILVA, Célia Marília. **O riso irônico na obra poética de Cruz e Sousa.** 2012. 113 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada; Literatura Comparada) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/16244>. Acesso realizado em 16.03.2021.

SILVA, Luiz. **Um desafio submerso: evocações, de Cruz e Sousa, e seus aspectos de construção poética.** 1999. 200 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, [SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/270152>. Acesso em: 24 jul. 2018.

SILVA, Luiz. **A consciência do impacto nas obras de Cruz e Sousa e de Lima Barreto.** 2005. 232 p. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/269993>. Acesso realizado em 22.03.2021.

SILVA, Rosane Cordeiro da. **Entre missais e evocações: a prosa desterrada de Cruz e Sousa.** 279 p., 2006. Tese (Doutorado em Teoria Literária) Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação de Expressão. Curso de Pós Graduação em Literatura. Florianópolis, 2006. Disponível em <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89523>. Acesso realizado em 17.03.2021.

SOUTO, Hamilton Carlos. **Incorporação das tensões da sociedade oitocentista pela poética de Cruz e Sousa**. 72 p., 2012. Universidade Estadual de Montes Claros–Unimontes, Programa de Pós Graduação em Letras –Estudos Literários/PPGL, 2012. Disponível em <https://www.posgraduacao.unimontes.br/ppgl/dissertacoes/>. Acesso realizado em 16.03.2021.

SOUZA, Luiz Alberto de. **A Cor e a Forma: História e literatura na obra do jovem Cruz e Sousa (1861-1888)**. 371 p., 2012. Dissertação (Mestrado em História Cultural) Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação em História, 2012. Disponível em <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/96401>. Acesso realizado em 17.03.2021.

TORRES, Marie Hélène Catherine. **Descida poética ao mundo infernal de Cruz e Sousa e Baudelaire**. 1995. Dissertação (Mestrado em Literatura) – Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/76196>. Acesso realizado em 17.03.2021.



## FICHA TÉCNICA

**Código de referência:**  
BRRJFCRBAMLB CS

**Nível de descrição:**  
Fundo

**Título:**  
Cruz e Sousa

**Data:**  
1883 a 1958

**Dimensão e suporte:**  
Documentos textuais:  
0,32 metros lineares; 17  
documentos iconográficos.

**Nome do produtor:**  
Cruz e Sousa



### **Biografia:**

João da Cruz e Sousa nasceu em Desterro, atual Florianópolis, SC, em 24 de novembro de 1861. Poeta, jornalista e professor. Filho de escravos alforriados pelo Marechal Guilherme Xavier de Sousa, fora acolhido pelo Marechal e sua esposa como filho. Foi educado na melhor escola secundária da região, mas com a morte dos protetores foi obrigado a largar os estudos e trabalhar. Sofreu uma série de perseguições raciais culminando com a proibição de assumir o cargo de promotor público em Laguna. Em 1885 lançou o primeiro livro, Tropos e fantasias, em parceria com Virgílio Várzea. Transferiu-se para o Rio de Janeiro em 1890 onde trabalhou nos jornais Folha Popular, Cidade do Rio e Novidades. Em 1893 publicou Missal, poemas em prosa, e Broqueis, poesias, que marcaram profundamente a vida literária, afirmando em definitivo a poesia simbolista brasileira. Faleceu aos 37 anos de idade em Sítio, MG, a 19 de março de 1898, vítima de tuberculose. (Informações extraídas do Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro 1930- 1983).

**Procedência:**

Arquivo produzido por Cruz e Sousa, recuperado e mantido por Andrade Muricy, que doou o arquivo ao AMLB em 2 de dezembro de 1977.

**Âmbito e conteúdo:**

O fundo Cruz e Sousa é constituído por cartas, artigos e poesias. Iconografia com 17 documentos diversos. Uma farta produção intelectual do titular, documentos pessoais e recortes com produção na imprensa de e sobre o escritor. Os documentos do seu arquivo abordam assuntos relativos à atuação de Cruz e Sousa no panorama cultural brasileiro do século XIX.

**Sistema de arranjo:**

O fundo encontra-se organizado em 7 séries: Correspondência pessoal (31 dossiês); Correspondência familiar (4 dossiês); Correspondência de terceiros (6 dossiês); Produção intelectual (54 dossiês); Documentos pessoais (9 dossiês); Documentos iconográficos (17 itens) e Produção na imprensa (2 dossiês).

**Condições de acesso:**

Aberto à consulta. Para solicitar os documentos é necessário informar o código de referência dos dossiês.

**Condições de reprodução:**

Documentos em domínio público. É obrigatória a citação da fonte.

**Idioma:**

Português.

**Instrumentos de pesquisa:**

Guia do acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira e Inventário analítico.

**Estado de conservação:**

Documentos em bom estado de conservação.

**Nota do arquivista:**

O arquivo foi organizado de acordo com a metodologia de arranjo proposta pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) na década de 1980 e descrito com base na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE). Participaram Eliane Vasconcellos na orientação de Gilza Martins Saldanha da Gama; Denise de Araújo na identificação dos documentos das séries Produção na Imprensa e Iconografia; Ananda Borges

Paranhos na elaboração do índice; e, Rosângela Florido Rangel na sistematização do inventário no formato da Nobrade.

**Data da descrição:**

1995.

# INVENTÁRIO

## Série Correspondência Pessoal

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp

**Nível de descrição:** Série

**Título:** Correspondência pessoal

**Data:** 1883 a 1899

**Dimensão e suporte:** 31 dossiês.

**Âmbito e conteúdo:** Série constituída de cartas, cartões e telegramas enviados à Cruz e Sousa.

**Sistema de arranjo:** Organizado por ordem alfabética de missivistas.

**Idioma:** Português.

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 1 1

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de João Praxedes Marques Aleixo

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Aleixo, João Praxedes Marques

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Santa Catarina; 13 abr. 1889

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.

**Âmbito e conteúdo:** Agradecimento pela ajuda prestada à irmã do remetente.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 2 2

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Luís de Araújo

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Araújo, Luís de

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Ondina – SC; 30 dez. 1890 e 3 fev. 1891

**Dimensão e suporte:** 2 docs.; manuscrito; 2 f.

**Observação:** Ondina era a antiga denominação da cidade de Florianópolis.

**Âmbito e conteúdo:** Informação sobre montante enviado à mãe do destinatário conforme requerido. Solicitação de envio de produção literária de Cruz e Sousa. Comentário sobre soneto de Virgílio Várzea.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 3 **3**

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Antônio Austregésilo

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Austregésilo, Antônio

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 26 jan. 1898

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.

**Âmbito e conteúdo:** Comentário sobre episódio ocorrido em farmácia.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 4 **4**

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Lima Campos

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Campos, Lima

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 31 ago. 1896

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.

**Âmbito e conteúdo:** Cumprimentos a Cruz e Sousa

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 5 **5**

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Horácio de Carvalho

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Carvalho, Horácio de

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Ondina - SC; Desterro – SC; 2 de nov. 1888 e 13 jun. 1890

**Dimensão e suporte:** 2 docs.; manuscrito; 4 f.

**Observação:** Desterro e Ondina eram antigas denominações da cidade de Florianópolis.

**Âmbito e conteúdo:** Agradecimento pelo recebimento da foto de Cruz e Sousa e Oscar Rosas. Comentários sobre acusações feitas por Virgílio Várzea.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 6 6  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Alberto Costa  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Costa, Alberto  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 08 maio 1896  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 2 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Reiteração de pedido de auxílio financeiro.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 7 7  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Azevedo Cruz  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Cruz, Azevedo  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Campos – RJ; São Paulo - SP; de 24 out. 1893 a 22 jan. 1897  
**Dimensão e suporte:** 5 docs.; manuscrito; 9 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Felicitações pelo nascimento do segundo filho de Cruz e Sousa. Comentário sobre publicação do destinatário no jornal A Notícia. Envio de exemplar da Revista Quinzenal editada pelo remetente.  
Comunicação sobre mudança de residência.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 8 8  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Gonzaga Duque  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Duque, Gonzaga  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** [S.l.]; 15 abr. 1894  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 4 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Considerações sobre a abordagem de temática política na Revista dos Novos. Comparação com a Revista Dois Mundos.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 9 9  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Carlos Dias Fernandes  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Fernandes, Carlos Dias  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** [S.l.]; 18 jan. 1898  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Manifestação de descontentamento por impossibilidade de visitar o destinatário que se encontrava doente.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 10 10  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Araújo Figueiredo  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Figueiredo, Araújo  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Desterro – SC; Coqueiros – SC; Rio de Janeiro - RJ; de 14 jul. 1888 a 27 set. 1897  
**Dimensão e suporte:** 20 docs.; manuscrito; 40 f.  
**Observação:** Desterro é o antigo nome da cidade de Florianópolis. Há uma carta sem especificação do ano. Algumas cartas não possuem data tópica.  
**Âmbito e conteúdo:** Envio da obra Madrigais. Comentário sobre a produção literária de amigos. Notícias sobre a vida pessoal. Envio de sonetos e solicitação de intermediação de Cruz e Sousa para publicá-los. Agradecimento e aceitação do convite de hospedagem feito pelo destinatário.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 11 11  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de João Francisco Gromwell  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Gromwell, João Francisco  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; de 06 jun. 1889 a 27 nov. 1893  
**Dimensão e suporte:** 8 docs.; manuscrito; 19 f.  
**Observação:** Em alguns documentos a data tópica encontra-se ilegível.

**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida pessoal. Envio de romance e soneto. Envio de exemplar de O Globo. Agradecimento pelo recebimento de exemplar da Tribuna.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 12 12

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Carlos Jansen Júnior

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Jansen Júnior, Carlos

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Ondina - SC; 11 nov. 1888 e 15 out. 1890

**Dimensão e suporte:** 2 docs.; manuscrito; 3 f.

**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida pessoal. Envio de crônicas.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 13 13

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Gustavo de Lacerda

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Lacerda, Gustavo de

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Santos - SP; 26 abr. 1895

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 2 f.

**Âmbito e conteúdo:** Indagação acerca de produção literária de amigos.

Comentário sobre a publicação de Rio Revista.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 14 14

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Ataliba de Lara

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Lara, Ataliba de

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Rio de Janeiro - RJ; de 12 jun. 1893 a 20 ago. 1895

**Dimensão e suporte:** 4 docs.; manuscrito; 16 f.

**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida pessoal. Crítica a Nestor Vítor. Comentários sobre texto do destinatário.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio



- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 15 15  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Livraria americana  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Livraria Americana  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Pelotas – RS; 18 jan. 1887  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Informações relacionadas à recusa de publicação dos versos do destinatário.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 16 16  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de João Lopes  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Lopes, João  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** [S.l.]; 13 dez. 1895 e 13 jan. 1898  
**Dimensão e suporte:** 2 docs.; manuscrito; 2 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Votos de restabelecimento. Sugestão de mudança para local de clima mais favorável à saúde do destinatário. Manifestação de descontentamento devido à impossibilidade em emitir carta de fiança solicitada por Cruz e Sousa.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Boa
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 17 17  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Manuel dos Santos Lostada  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Lostada, Manuel dos Santos  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Itajaí – SC; Blumenau – SC; 26 jan. 1889 e 14 out. 1890  
**Dimensão e suporte:** 2 docs.; manuscrito; 3 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida pessoal, literária e financeira.  
Elogio a sonetos do destinatário. Pedido de ajuda para obtenção de emprego. Solicitação de auxílio para publicação de notícia redigida pelo remetente no jornal A Tribuna.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 18 18  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Martins Junior  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Martins Junior  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; de 12 jun. 1894 a 05 jul. 1897  
**Dimensão e suporte:** 3 docs.; manuscrito; 3 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Pedido de desculpas pela impossibilidade de atender aos pedidos de empréstimos financeiros. Notícia de envio de parte de quantia solicitada.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 19 19  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Cartão de Artur de Miranda  
**Espécie documental:** Cartão  
**Autor:** Miranda, Artur de  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** [Rio de Janeiro]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Cartão do jornal Revista Ilustrada  
**Âmbito e conteúdo:** Manifestação de apoio.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 20 20  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Delfino Maria do Nascimento  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Nascimento, Delfino Maria do  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Praia de Fora – SC; 16 set. 1899  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Manifestação de pesar devido à morte da mãe do destinatário. Notícia sobre o pai de Cruz e Sousa.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 21 21  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Pedro Rodolfo de Lima Paiva  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Paiva, Pedro Rodolfo de Lima  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 16 maio 1888 e 10 mar. 1890  
**Dimensão e suporte:** 2 docs.; manuscrito; 2 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Demonstração de apoio à assinatura da Lei  
Áurea.  
Notícias sobre a vida pessoal.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 22 22  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Alfredo Piragibe  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Piragibe, Alfredo  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** [S.l.]; 21 mar. 1895  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Papel timbrado do Internato do Ginásio Nacional.  
**Âmbito e conteúdo:** Felicitação pelo sucesso literário.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 23 23  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de João Faustino de Proença  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Proença, João Faustino de  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 18 jul. 1889 e 20 fev.1890  
**Dimensão e suporte:** 2 docs.; manuscrito; 3 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Felicitação pelo sucesso literário. Manifestação  
de pesar devido à impossibilidade de atender ao pedido de emprego  
feito pelo destinatário.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 24 24  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Gama Rosa  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Rosa, Gama  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; Niterói – RJ; de 2 out. 1885 a 06 ago. 1894  
**Dimensão e suporte:** 6 docs.; manuscrito; 7 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Manifestação de pesar pela impossibilidade de atender ao pedido de auxílio financeiro. Envio de quantia solicitada pelo destinatário. Notícia de fundação do jornal A Reforma. Promessa de cargo de redator literário no Jornal A Reforma. Elogio à crítica do destinatário, publicada no jornal A Regeneração, sobre livro do remetente.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 25 25  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Oscar Rosas  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Rosas, Oscar  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; de 30 nov. 1883 a 20 mar. 1890  
**Dimensão e suporte:** 14 docs.; manuscrito; 25 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida política. Notícia sobre exemplar da obra Cambiante, de autoria do destinatário. Comentários sobre poemas de Virgílio Várzea publicados em jornal. Informações sobre os preparativos para viagem de Cruz e Sousa ao Rio de Janeiro. Notícia sobre perda de dinheiro do destinatário, que se encontrava em poder do remetente, em jogos de azar. Notícia de publicação do texto “Manhã”, de autoria de Cruz e Sousa, no jornal Diário de Notícias.  
**Idioma:** Português

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 26 26  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Luís José da Silva  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Silva, Luís José da  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** [S.l.]; 25 ago. 1891  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Manifestação de pesar devido à morte da mãe do destinatário.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 27 27  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Antenor Soares  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Soares, Antenor  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** [S.l.]; 9 out. 1887  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida pessoal.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 28 28  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Virgílio Várzea  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Várzea, Virgílio  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Ondina – SC; Desterro – SC; Rio de Janeiro - RJ; de 17 set. 1886 a 30 ago. 1892  
**Dimensão e suporte:** 19 docs.; manuscrito; 51 f.  
**Observação:** Desterro e Ondina eram antigas denominações da cidade de Florianópolis. Consta minuta de carta redigida por Cruz e Sousa para Virgílio Várzea. Há anotações diversas no verso. Papel timbrado da Estrada de Ferro Central do Brasil não datado.  
**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida pessoal, literária e política. Elogio de textos do destinatário remetidos para publicação em jornais cariocas. Felicitações pelo sucesso literário. Solicitação de comentário crítico sobre obra Miudezas, de autoria do remetente. Notícias sobre o jornal A Tribuna Popular e outros jornais de Santa Catarina. Considerações a respeito da mudança de nome da cidade de Desterro para Ondina. Notícias sobre a transferência do remetente para o Rio de Janeiro. Relatos sobre tentativa de colaborar em jornais da cidade.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 29 29  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Francisco Moreira de Vasconcelos  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Vasconcelos, Francisco Moreira de  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 2 abr. 1890

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 4 f.

**Âmbito e conteúdo:** Solicitação de notícias do destinatário. Envio de obra A vida e a natureza, de autoria do remetente. Comentário sobre a obra Miudezas, de Virgílio Várzea.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 30

**30**

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Nestor Vítor

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Vítor, Nestor

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Paraná; Rio de Janeiro - RJ; de 14 nov. 1890 a 24 jan.1898

**Dimensão e suporte:** 3 docs.; manuscrito; 4 f.

**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre viagem de Nestor Vítor ao Rio de Janeiro. Notícias de tramitações legais de pedido de licença médica do remetente. Informações relacionadas aos preparativos de viagem do destinatário patrocinada por amigos em prol de sua saúde.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cp 31

**31**

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de autor não identificado

**Espécie documental:** Carta

**Data:** Desterro – SC; de 18 ago. 1891 a 29 ago. 1898

**Autor:** Não identificado

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Dimensão e suporte:** 3 docs.; 3 f.

**Observação:** Desterro era a antiga denominação da cidade de Florianópolis.

**Âmbito e conteúdo:** Notícia sobre a doença e falecimento dos pais de Cruz e Sousa.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

## Série Correspondência Familiar

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cf

**Nível de descrição:** Série

**Título:** Correspondência familiar

**Data:** 1890 a 1896

**Dimensão e suporte:** 4 dossiês.

**Âmbito e conteúdo:** Série constituída de cartas enviadas à Cruz e Sousa e Gavita Cruz e Sousa.

**Sistema de arranjo:** Organizado por ordem alfabética de missivistas.

**Idioma:** Português.

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cf 1

32

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Monteiro de Azevedo

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Azevedo, Monteiro de

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Itaguaí; 27 mar. 1896.

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.

**Âmbito e conteúdo:** Comentário sobre doença de Gavita da Cruz e Sousa e votos de pronto restabelecimento.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cf 2

33

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Carolina Maria de Sousa

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Sousa, Carolina Maria de

**Destinatário:** Sousa, Cruz e

**Data:** Desterro – SC; de 6 jan. 1890 a 3 jul. 1891

**Dimensão e suporte:** 5 docs.; manuscrito; 8 f.

**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida familiar. Comunicado de morte da afilhada de Cruz e Sousa.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cf 3 34  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Cruz e Sousa  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Destinatário:** Sousa, Gavita da Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; de 20 set. a 14 dez. 1892  
**Dimensão e suporte:** 4 docs.; manuscrito; 8 f.  
**Observação:** Há duas cartas sem data cronológica.  
**Âmbito e conteúdo:** Demonstração de apreço.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Cf 4 35  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Guilherme de Sousa  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Sousa, Guilherme de  
**Destinatário:** Sousa, Cruz e  
**Data:** Desterro – SC; de 27 ago. 1891 a 27 abr. 1895  
**Dimensão e suporte:** 20 docs.; manuscrito; 33 f.  
**Observação:** Algumas cartas são assinaladas com tarja preta, em sinal de luto pela morte da mãe de Cruz e Sousa. Desterro era a antiga denominação da cidade de Florianópolis.  
**Âmbito e conteúdo:** Notícia sobre falecimento da mãe de Cruz e Sousa. Notícias sobre a vida familiar. Felicitações pelo casamento do destinatário.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio



**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Ct

**Nível de descrição:** Série

**Título:** Correspondência de terceiros

**Data:** 1898 a 1901

**Dimensão e suporte:** 6 dossiês.

**Âmbito e conteúdo:** Série constituída de bilhetes e cartas enviados à Gavita da Cruz e Sousa e Fonseca Meireles.

**Sistema de arranjo:** Organizado por ordem alfabética de missivistas.

**Idioma:** Português.

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Ct 1

36

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Amadeu Amaral

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Amaral, Amadeu

**Destinatário:** Sousa, Gavita da Cruz e

**Data:** São Paulo - SP; 19 dez. 1898

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.

**Âmbito e conteúdo:** Envio de vale postal. Envio de quantia angariada em sarau realizado em benefício da família de Cruz e Sousa, após morte do escritor.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Ct 2

37

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Bilhete de Félix Bocaiúva

**Espécie documental:** Bilhete

**Autor:** Bocaiúva, Felix

**Destinatário:** Sousa, Gavita da Cruz e

**Data:** [S.l.]; 15 mar. 1901

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.

**Âmbito e conteúdo:** Notícia de envio de quantia em dinheiro prometida.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Ct 3 38  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Ester Dias Fernandes  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Fernandes, Ester Dias  
**Destinatário:** Sousa, Gavita da Cruz e  
**Data:** Pará; 8 nov. 1900  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 3 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Notícias sobre a vida pessoal. Comentário sobre elevado custo de vida no Pará. Recomendação para o pagamento de cautela.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Ct 4 39  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Bilhete de Gavita da Cruz e Sousa  
**Espécie documental:** Bilhete  
**Autor:** Sousa, Gavita da Cruz e  
**Destinatário:** Fonseca, Meirelles  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 15 out. 1900  
**Dimensão e suporte:** 2 docs.; manuscrito; 2 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Pedido de auxílio financeiro. Notícia sobre pagamento a ser efetuado por Nestor Vítor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Ct 5 40  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Carta de Nestor Vítor  
**Espécie documental:** Carta  
**Autor:** Vítor, Nestor  
**Destinatário:** Sousa, Gavita da Cruz e  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 15 set. 1899  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** O filho mencionado nasceu após a morte de Cruz e Sousa. Afilhado do remetente.  
**Âmbito e conteúdo:** Comentário sobre a doença do filho de Cruz e Sousa com a destinatária.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Ct 6

41

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Carta de Gavita Gonçalves

**Espécie documental:** Carta

**Autor:** Gonçalves, Gavita

**Destinatário:** Não identificado

**Data:** [S.l.]; [18--]

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.

**Observação:** O documento é assinado pela remetente com nome de solteira Gavita Gonçalves. Tudo indica que o destinatário seja Cruz e Sousa.

**Âmbito e conteúdo:** Pedido de não envio de correspondência por motivo de doença.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

## Série Produção Intelectual

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi

**Nível de descrição:** Série

**Título:** Produção Intelectual

**Data:** 1887 a 1891

**Dimensão e suporte:** 54 dossiês.

**Âmbito e conteúdo:** Série constituída de artigo e poesia de Cruz e Sousa.

**Sistema de arranjo:** Organizado por ordem alfabética da espécie documental.

**Idioma:** Português.

## Prosa

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 1

42

**Nível de descrição:** Dossiê

**Espécie documental:** Prosa

**Autor:** Sousa, Cruz e

**Título:** "Aroma"

**Data:** [S.l.]; [18--]

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 4 f.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 2 43  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Artigo  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “O batizado”  
**Data:** Desterro – SC; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 4 f.  
**Observação:** Análise do livro de Horácio de Carvalho intitulado “O batizado”. Consta assinatura do autor. Desterro era antiga denominação da cidade de Florianópolis.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 3 44  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Beijos mortos”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 2 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 4 45  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Artigo  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Biologia e sociologia do casamento”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 6 f.  
**Observação:** Análise do livro Biologia e sociologia do casamento, de autoria de Gama Rosa.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 5 46  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Consciência tranquila”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 22 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 6 47  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Croquis de um excêntrico”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 7 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 7 48  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Decaído”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 7 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 8 49  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Doença psíquica”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 3 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 9 50  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Écloga”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 7 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 10 51  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Evocações”  
**Data:** [S.l.]; 1897  
**Dimensão e suporte:** 2 vols.; manuscrito e impresso; 579 f.  
**Observação:** Constatam epígrafes de autores como Villiers de L’isle Adam, Edgar Allan Poe, Honoré de Balzac e William Shakespeare.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 11a 52  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “A abelha”  
**Data:** [Rio de Janeiro]; [1891]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; 5 f.  
**Observação:** Trata-se de um dos textos publicados por Cruz e Sousa na coluna “Formas e coloridos” do jornal Cidade do Rio. Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 11b 53  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Obsessão da noite”  
**Data:** [Rio de Janeiro]; [1891]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; 3 f.  
**Observação:** Trata-se de um dos textos publicados por Cruz e Sousa na coluna “Formas e coloridos” do jornal Cidade do Rio. Consta assinatura do autor.  
**Observação:** versão manuscrita com emenda.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 12 54  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Fugitivo sonho”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 4 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 13 55  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Hora certa”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 5 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 14 56  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Nicho de virgem”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 4 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 15 57  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Artigo  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Um novo livro”  
**Data:** Desterro – SC; abr. 1887  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 21 f.  
**Observação:** Dedicatória a Gama Rosa. Consta assinatura do autor. Desterro era antiga denominação da cidade de Florianópolis.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 16 58  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Rosiclér”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 4 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 17 59  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “O senhor presidente”  
**Data:** Desterro – SC; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 7 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor. Desterro era antiga denominação da cidade de Florianópolis.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 18 60  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Velho”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 12 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 19 61  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Prosa  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Marche aux Flambeaux”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 8 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom



- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 20 **62**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Aleluia! Aleluia!”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Há trechos de um poema não identificado no verso da folha.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 21 **63**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “O anjo da redenção”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 22 **64**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Arte”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 3 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 23 **65**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Ave Maria”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 24 66  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Brancas Aparições”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 2 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor. Há anotações no verso.  
**Idioma:** Português  
**Observação:** Versão manuscrita com emendas.  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 25 67  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Campesinas”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 2 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 26 68  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Clarões apagados”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 3 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 27 69  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Crianças negras”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 3 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 28 70  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Doce abismo”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 29 71  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Entre chamas...”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 30 72  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Eterno sonho”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Dedicatória a Félix Anders. Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 31 73  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Exilada”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 32 74  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Falando ao céu”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 33 75  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Feliz!”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 34 76  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Floripes”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 35 77  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “A fonte de águas cristalinas”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 2 f.  
**Observação:** Há anotações não identificadas no verso da folha do poema original.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 36 78  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “A Freira morta”  
**Data:** Desterro – SC; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Desterro era antiga denominação da cidade de Florianópolis.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 37 79  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Giulietta Dionesi” (ao seu violino)  
**Data:** Desterro – SC; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Desterro era antiga denominação da cidade de Florianópolis.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 38 80  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Harpas eternas”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 39 81  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Impassível”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 40 82  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Mendigos”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 9 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 41 83  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “No Egito”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 42 84  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Ocasos”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 43 85  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Requiescat...”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; Manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 44 **86**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Os risonhos”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 6 f.  
**Observação:** Assinado pelo autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 45 **87**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Rosa negra”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 46 **88**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Salve! Rainha!”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 47 **89**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Sapo humano”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Dedicatória a Emiliano Pernetá. Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 48 90  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Triste”  
**Título:** “Símiles”  
**Data:** Desterro – SC; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Os poemas “Triste” e “Símiles” encontram-se em páginas diferentes da mesma folha. Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 49 91  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Titãs Negros”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 50 92  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Últimos sonetos”  
**Data:** [S.l.]; 12 out 1897  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 95 f.  
**Observação:** Dedicatória a Nestor Vítor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 51 93  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Velho Vento”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 4 f.  
**Observação:** Consta assinatura do autor.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio



- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 52 **94**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Verônica”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 53 **95**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Violinos”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Observação:** Há anotações no verso.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pi 54 **96**  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Espécie documental:** Poema  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Título:** “Vozinha”  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp

**Nível de descrição:** Série

**Título:** Documentos pessoais

**Data:** 1894 a 1958

**Dimensão e suporte:** 9 dossiês.

**Âmbito e conteúdo:** Série constituída de certidão, recibo, requerimento, nota e título de pensão.

**Sistema de arranjo:** Organizado por ordem alfabética da espécie documental.

**Idioma:** Português.

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 1

97

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Certidão de batismo de Cruz e Sousa

**Espécie documental:** Certidão

**Autor:** Arquivo Histórico Eclesiástico de Santa Catarina

**Data:** Florianópolis – SC; 04 ago. 1958

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.

**Âmbito e conteúdo:** Certidão de batismo de Cruz e Sousa expedida pelo Arquivo Histórico Eclesiástico de Santa Catarina. Batismo realizado na Matriz de Nossa Senhora do Desterro, em 24 de março de 1862. Segunda via da certidão.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 2

98

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Solicitação de atestado

**Espécie documental:** Requerimento

**Autor:** Sousa, Cruz e

**Data:** Rio de Janeiro - RJ; de 10 out. 1895 e 14 abr. 1896

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 2 anexos; 3 f.

**Anexo:** Certidões emitidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil sobre o pleno cumprimento das funções de Cruz e Sousa como funcionário da mesma.

**Âmbito e conteúdo:** Solicitação de atestado de honorabilidade no cargo de arquivista da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 3 99  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Recibo da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro  
**Espécie documental:** Recibo  
**Autor:** Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 20 mar. 1898  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Recibo emitido pela funerária da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro relativo ao funeral de Cruz e Sousa.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 4 100  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Recibo do Colégio Particular Imaculada Virgem Maria e São José  
**Espécie documental:** Recibo  
**Autor:** Colégio Particular Imaculada Virgem Maria e São José  
**Data:** [S.l.]; 04 jul. 1900  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Recibo em favor de Gavita da Cruz e Sousa, emitido pelo Colégio Particular Imaculada Virgem Maria e São José, relativo a pagamento de mensalidade.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 5 101  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Recibo do Cemitério de São Francisco Xavier  
**Espécie documental:** Recibo  
**Autor:** Cemitério de São Francisco Xavier  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 12 mar. 1900  
**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 1 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Recibo em favor de Gavita da Cruz e Sousa, emitido pelo Cemitério de São Francisco Xavier, relativo à construção de baldrame a cal na sepultura de Cruz e Sousa.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Bom
- Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 6 102  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Solicitação de atestado  
**Espécie documental:** Requerimento  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Data:** São Diogo – RJ; de 09 jan. 1894 a 27 maio 1896

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 3 anexos; 4 f.

**Observação:** No verso do documento de registro 82/511 há parecer acerca do desempenho de Cruz e Sousa como funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

**Anexos:** Títulos expedidos pela Estrada de Ferro Central relativo às nomeações de Cruz e Sousa para diferentes cargos na instituição.

**Âmbito e conteúdo:** Solicitação de Cruz e Sousa sobre seu desempenho como funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 7

103

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Título de pensão

**Espécie documental:** Título de pensão

**Autor:** Não identificado

**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 09 jul. 1898

**Dimensão e suporte:** 5 docs.; 5 f.

**Observação:** Em virtude da morte de Gavita da Cruz e Sousa, foi acrescentada nas pensões dos filhos uma declaração de majoração de valor abonado. Conforme anotação no verso dos títulos, a mesma faleceu em 13/09/1901. O filho nascido após a morte do escritor chamou-se João.

**Âmbito e conteúdo:** Títulos de pensão concedidos à esposa e aos filhos de Cruz e Sousa, Raul, Rinaldo, Guilherme e ao filho João, nascido após a morte do escritor.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 8

104

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Anotação sobre vida pessoal

**Espécie documental:** Nota

**Autor:** [Sousa, Cruz e]

**Data:** [S.l.]; [18--]

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; manuscrito; 2 f.

**Observação:** Em uma das páginas do documento há rascunho de carta, datada em 03/02/1897, na qual Cruz e Sousa trata de vida profissional.

**Âmbito e conteúdo:** Anotação sobre vida pessoal.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Dp 9

105

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Recibo de Gavita da Cruz e Sousa

**Espécie documental:** Recibo

**Autor:** Sousa, Gavita da Cruz e

**Data:** Rio de Janeiro - RJ; 17 dez. 1900

**Dimensão e suporte:** 1 doc.; 1 f.

**Âmbito e conteúdo:** Recibo referente à quantia recebida por Gavita da Cruz e Sousa, por intermédio de Rocha Pombo, por ordem de Anna da Encarnação.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

## Série Documentos Iconográficos

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS DI

**Nível de descrição:** Série

**Título:** Documentos iconográficos

**Data:** [18--]

**Dimensão e suporte:** 1 dossiê.

**Âmbito e conteúdo:** Série constituída de fotografias de Cruz e Sousa.

**Sistema de arranjo:** Organizado por ordem alfabética.

**Idioma:** Português.

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Ico 1

106

**Nível de descrição:** Dossiê

**Título:** Fotografias de Cruz e Sousa

**Espécie documental:** Fotografia

**Autor:** Não identificado

**Data:** [S.l.]; [18--]

**Dimensão e suporte:** 17 fotografias; 17 f.

**Âmbito e conteúdo:** Fotografias de Cruz e Sousa.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Médio

## Série Produção na Imprensa

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pim

**Nível de descrição:** Série

**Título:** Produção na imprensa

**Data:** 1891 a 1972

**Dimensão e suporte:** 2 dossiês.

**Âmbito e conteúdo:** Série constituída de artigos de autoria de Cruz e Sousa e de artigos de vários escritores sobre Cruz e Sousa na imprensa.

**Sistema de arranjo:** Organizado por ordem cronológica.

**Idioma:** Português.

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pim 1 107  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Recortes de jornais de autoria de Cruz e Sousa  
**Espécie documental:** Artigos  
**Autor:** Sousa, Cruz e  
**Data:** [S.l.]; [18--]  
**Dimensão e suporte:** 06 docs; 20 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Artigos e notas de Cruz e Sousa publicados na imprensa.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

**Código de referência:** BR RJFCRBAMLB CS Pim 2 108  
**Nível de descrição:** Dossiê  
**Título:** Recortes de jornais sobre Cruz e Sousa  
**Espécie documental:** Artigos  
**Autor:** João do Rio e outros  
**Data:** Rio de Janeiro - RJ; de 28 fev.1893 a 28 abr.04 1972  
**Dimensão e suporte:** 548 docs; 679 f.  
**Âmbito e conteúdo:** Artigos e notas de vários autores sobre Cruz e Sousa publicados na imprensa.  
**Idioma:** Português  
**Estado de conservação:** Médio

# ÍNDICE

## A

- “A abelha” **52**  
“A fonte de águas cristalinas” **77**  
“A Freira morta” **78**  
A Notícia **7**  
A Reforma **24**  
A Regeneração **24**  
A vida e a natureza **29**  
Aleixo, João Praxedes Marques **1**  
“Aleluia! Aleluia!” **62**  
Amaral, Amadeu **36**  
Anders, Félix **72**  
Araújo, Luís de **2**  
“Aroma” **42**  
Arquivo Histórico Eclesiástico de Santa Catarina **97**  
“Arte” **64**  
Austregésilo, Antônio **3**  
“Ave Maria” **65**  
Azevedo, Monteiro de **32**

## B

- “Beijos mortos” **44**  
Biologia e sociologia do casamento **45**  
Bocaiúva, Félix **37**  
“Branças Aparições” **66**



## C

- Cambiante **25**  
“Campesinas” **67**  
Campos, Lima **4**  
Carvalho, Horácio de **5, 43**  
Cemitério de S. Francisco Xavier **101**  
Cidade do Rio **52, 53** “Clarões apagados” **68**  
Colégio Particular Imaculada Virgem Maria e São José **100**  
“Consciência tranquila” **46**  
Costa, Alberto **6**  
“Crianças negras” **69**  
“Croquis de um excêntrico” **47**  
Cruz, Azevedo **7**

## D

- “Decaído” **48**  
Diário de Notícias **25**  
“Doce abismo” **70**  
“Doença psíquica” **49**  
Duque, Gonzaga **8**

## E

- “Écloga” **50**  
Encarnação, Anna da **105**  
“Entre chamas...” **71**  
Estrada de Ferro Central do Brasil **28, 98, 102**

“Eterno sonho” **72**

“Evocações” **51**

“Exilada” **73** “Falando ao céu” **74**

## F

“Feliz!” **75**

Fernandes, Carlos Dias **9**

Fernandes, Ester Dias **38**

Figueiredo, Araújo **10**

“Floripes” **76**

Fonseca, Meirelles **39**

“Formas e coloridos” **52, 53**

“Fugitivo sonho” **54**

## G

“Giulietta Dionesi” **79**

Gonçalves, Gavita **41**

Gromwell, João Francisco **11**

## H

“Harpas eternas” **80**

“Hora certa” **55**

**“Impassível” 81**

I

**Jansen Júnior, Carlos 12**

J

**Lacerda, Gustavo de 13**

**Lara, Ataliba de 14**

**Livraria Americana 15**

**Lopes, João 16**

**Lostada, Manuel dos Santos 17**

L

M

**Madrigais 10**

**“Manhã de estio” 25**

**“Marche aux Flambeaux” 61**

**Martins Junior 18**

**“Mendigos” 82**

**Miranda, Artur de 19**

**Miudezas 28, 29**

## N

Nascimento, Delfino Maria do **20**

“Nicho de virgem” **56**

“No Egito” **83**

## O

“O anjo da redenção” **63**

“O batizado” **43**

O Globo **11**

“O senhor presidente” **59**

“Obsessão da noite” **53**

“Ocasos” **84**

“Os risonhos” **86**

## P

Paiva, Pedro Rodolfo de Lima **21**

Perneta, Emiliano **89**

Piragibe, Alfredo **22**

Pombo, Rocha **105**

Proença, João Faustino de **23**

## R

- “Requiescat...” **85**  
Revista Dois Mundos **8**  
Revista dos Novos **8**  
Revista Ilustrada **19**  
Revista Quinzenal **7**  
Rio Revista **13**  
Rio, João do **108**  
“Rosa negra” **87**  
Rosa, Gama **24, 45, 57**  
Rosas, Oscar **5, 25**  
“Rosiclér” **58**

## S

- “Salve! Rainha!” **88**  
Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro **99**  
“Sapo humano” **89**  
Silva, Luís José da **26**  
“Símiles” **90**  
Soares, Antenor **27**  
Sousa, Carolina Maria de **33**  
Sousa, Gavita da Cruz e **32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 101, 103, 105**  
Sousa, Guilherme de **35**

## T

“Titãs Negros” **91**

Tribuna Popular **11, 17, 28**

“Triste” **90**

## U

“Últimos sonetos” **92**

“Um novo livro” **57**

## V

Várzea, Virgílio **2, 5, 25, 28, 29**

“Velho Vento” **93**

“Velho” **60**

“Verônica” **94**

“Violinos” **95**

Vítor, Nestor **14, 30, 39, 40, 92**

“Vozinha” **96**



---

Composto na Casa de Rui Barbosa com fontes  
Helvetica, impressão a cargo da Gráfica Wizartes.  
Acabou-se de imprimir em julho de 2021.





O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira - AMLB da Casa de Rui Barbosa destina-se à guarda de documentos relativos à nossa literatura. Esse material, que vem sendo acumulado ao longo do tempo, provém exclusivamente de doações de arquivos privados de escritores brasileiros e de documentos a ele relacionados.

O acervo do AMLB constitui valiosa fonte de consulta para pesquisas biográficas, análise e exegese literárias, bem como fonte de informações únicas e indispensáveis para a história da nossa literatura e para elaboração de edições críticas. Interessa, sobretudo, aos estudos universitários, uma vez que os documentos que recupera e preserva são subsídios importantes para trabalhos acadêmicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado.